



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)
Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)
Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Bairro: Pantanal
88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400
Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 03/2023/CONSUPE

Florianópolis, 12 de abril de 2023.

Dispõe sobre a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 da Faculdade Católica de Santa Catarina.

O Presidente do Conselho Superior (CONSUPE) da Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC), Instituição de Ensino Superior integrante do Sistema Federal de Ensino do Ministério da Educação, no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO,

a dinâmica institucional e a necessidade de aprimoramento das informações constantes no PDI;

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar, *ad referendum*, as atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 da Faculdade Católica de Santa Catarina, conforme o anexo desta Resolução.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

DR. RAFAEL ALÉX LIMA DA SILVA
Presidente do CONSUPE



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)
Recredenciada pela Portaria Ministerial n. 205, de 03/02/2017 (DOU n. 26, de 06/02/2017, seção 1, p. 23)
Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Bairro: Pantanal
88040-245 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400
Site: www.facasc.edu.br - E-mail: facasc@facasc.edu.br

ANEXO DA RESOLUÇÃO N. 03/2023/CONSUPE

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2020-2024

FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2020-2024**

**FLORIANÓPOLIS
2023**

Catálogo na fonte pela Biblioteca Dom Afonso Niehues da FACASC

F143 Faculdade Católica de Santa Catarina.
Aditamento do Plano de Desenvolvimento Institucional
2020-2024 / Faculdade Católica de Santa Catarina.
Florianópolis: FACASC, 2023.
67 p.: il., gráf., tab.

1. Faculdade Católica de Santa Catarina. 2.
Planejamento do Ensino Superior. 3. Desenvolvimento
Institucional. II. Título.

CDU: 378.4

Elaborada pela bibliotecária Adriana Tomaz – CRB – 14/663

**Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024)
foi aprovado em Reunião do Conselho Superior
da Faculdade Católica de Santa Catarina
realizada no dia 13/04/2023.
Anexo da Resolução n. 03/2023/CONSUPE.**

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Dr. Rafael Aléx Lima da Silva
Diretor Geral

Ma. Patricia Schmidt Hahn de Lima
Diretora Acadêmica

Me. Fernando Machado Wolf
Diretor Administrativo

Esp. Claudia dos Santos
Procuradora e Recenseadora Institucional

GRUPO DE TRABALHO

Esp. Claudia dos Santos
Me. Fernando Machado Wolf
Dra. Maria Teresinha de Resenes Marcon
Ma. Patricia Schmidt Hahn de Lima
Dr. Rafael Aléx Lima da Silva

COLABORAÇÃO

Esp. Adriana de Mello Tomaz
Esp. Mirella Ferreira da Rosa Araújo
Bel. Joel Jacy Inácio

MANTENEDORA

FUNDAÇÃO DOM JAIME DE BARROS CÂMARA

Categoria administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem finalidades de lucros - Fundação

CEP: 88040-001

UF: SC

Bairro: Pantanal

Telefone: (48) 3234-0400

Município: Florianópolis

Endereço: R. Dep. Antônio Edu Vieira, 1524

Fax: (48) 3234-0400 (ramal 201)

E-mail: fdjbc@facasc.edu.br

REPRESENTANTE LEGAL

CPF: 978.725.478-72

RG: 148925

Telefone(s): (48) 3224-4799

E-mail: reprelegal@facasc.edu.br

Nome: Wilson Tadeu Jonck

Órgão expedidor: SSP **UF:** SC

Fax: (48) 3234-0400 - ramal 201

MANTIDA

FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA

Sigla: FACASC

Organização Acadêmica: Faculdade

Município: Florianópolis

Endereço: R. Dep. Antônio Edu Vieira, 1524,
CEP: 88040-245

Telefone: (48) 3234-0400

Site: www.facasc.edu.br

Ano início do PDI: 2020

Disponibilidade do imóvel: Próprio

UF: SC

Bairro: Pantanal

Fax: (48) 3234-0400 (ramal 201)

E-mail: fascasc.@facasc.edu.br

Ano fim do PDI: 2024

PROCURADOR E RECENSEADOR INSTITUCIONAL

CPF: 769.394.649-72

RG: 5.294.515.1

Telefone: (48) 3234-0400 (ramal 215)

Nome: Claudia dos Santos

Órgão Expedidor: SSP **UF:** SC

E-mail: pi@facasc.edu.br

CORPO DIRIGENTE

Nome: Rafael Aléx Lima da Silva

Telefone: (48) 3234-0400

Cargo: Diretor Geral

E-mail: dir.geral@facasc.edu.br; itesc@facasc.edu.br

Nome: Vitor Galdino Feller

Telefone: (48) 3234-0400

Cargo: Vice-Diretor Geral

E-mail: vice.dir.geral@facasc.edu.br; itesc@facasc.edu.br

Nome: Patrícia Schmidt Hahn de Lima

Telefone: (48) 3234-0400

Cargo: Diretora Acadêmica

E-mail: dir.academica@facasc.edu.br

Nome: Fernando Machado Wolf

Telefone: (48) 3234-0400

Cargo: Diretor Administrativo

E-mail: dir.adm@facasc.edu.br

MEMBROS DA CPA

Nome: Edinei da Rosa Cândido

Telefone: (48) 3234-0400

Cargo: Representante Docente

E-mail: edinei@tiscali.it

Nome: Nathan Dias

Telefone: (48) 98494-1995

Cargo: Representante Discente

E-mail: nathandias.jc@gmail.com

Nome: Raul George Pereira de Medeiros

Telefone: (48) 3234-0400

Cargo: Representante Técnico-administrativo

E-mail: aux.adm@facasc.edu.br

Nome: Maria Teresinha de Resenes Marcon

Telefone: (48) 99927-6901

Cargo: Presidente

E-mail: cpa@facasc.edu.br

Nome: Luzia Alzira Garcia Gonçalves

Telefone: (48) 99529225

Cargo: Representante discente dos cursos de pós-graduação lato sensu

E-mail: luziaggon@gmail.com

Nome: Cintia Midori Nakagawa

Telefone: (48) 91325545

Cargo: Representante Sociedade Civil

E-mail: midori.nakagawa@gmail.com

APRESENTAÇÃO

Desde a sua criação, em 2009, a FACASC tem se aventurado por caminhos de constante amadurecimento institucional. É de se recordar as diversas atividades educacionais que germinaram ou floresceram nos últimos anos: simpósios, jornadas de estudo e congressos, cursos de extensão, cursos de pós-graduação lato sensu, além da efetivação da matriz curricular 3 do curso de Teologia (Bacharelado) e dos inícios da matriz 4 do mesmo curso.

A FACASC, como bem se sabe, surgiu sobretudo com o intuito de oferecer o curso de Teologia (Bacharelado) reconhecido pelo MEC, mas havendo a possibilidade de se lançar também em outras direções. Contudo, a conjuntura social, econômica e eclesial levou a centrar os esforços, limitando a oferta de curso de graduação ao curso de Teologia (Bacharelado) que acolhe grande parte dos seminaristas das dioceses de Santa Catarina e leigos que desejam aprofundar seus conhecimentos teológicos.

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pretende seguir nessa mesma direção, a fim de fortalecer ainda mais o curso de Teologia (bacharelado). Assim sendo, a FACASC assume como visão: *Ser uma instituição de referência no ensino superior, na área das ciências teológicas, em âmbito local e estadual.* Reconhece-se que a FACASC é a instituição que forma teologicamente, no que diz respeito à graduação, grande parte dos futuros padres católicos das dioceses catarinenses, o que é motivo de grande responsabilidade.

Dr. Rafael Aléz Lima da Silva
Presidente do CONSUPE
Diretor Geral da FACASC

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Cursos de pós-graduação concluídos e em andamento	35
Quadro 2: Cursos de pós-graduação para o período 2022-2024.....	35
Quadro 3: Cursos de extensão para o período 2020-2024	37
Quadro 4: Percentual de doutores.....	42
Quadro 5: Infraestrutura física	51
Quadro 6: Previsão orçamentária e cronograma de execução	66

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Cronograma de expansão do acervo bibliográfico	55
Tabela 2: Cronograma de expansão de comunicação, tecnologia e informação	58
Tabela 3: Cronograma de aquisição de <i>internet</i> e otimização da velocidade	60

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL	11
1.1 DADOS DA MANTENEDORA	11
1.2 DADOS DA MANTIDA.....	11
1.2.1 Área de atuação	11
1.2.2 Histórico e desenvolvimento da FACASC	14
1.3 MISSÃO, VISÃO, VALORES, PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS, OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO	15
1.3.1 Missão	16
1.3.2 Visão	16
1.3.3 Valores	16
1.3.4 Princípios Fundamentais	16
1.3.5 Objetivos	16
1.3.6 Metas para o período de 2020 a 2024	17
1.3.6.1 Metas para o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	17
1.3.6.2 Metas para o Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	18
1.3.6.3 Metas para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas	19
1.3.6.4 Metas para o Eixo 4: Políticas de Gestão	22
1.3.6.5 Metas para o Eixo 5: Infraestrutura Física	23
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	24
2.1 INSERÇÃO REGIONAL	24
2.2 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS ORIENTADORES DA AÇÃO EDUCATIVA.....	24
2.2.1 Concepções ético-filosóficas	24
2.2.2 Princípios pedagógicos gerais	25
2.2.3 Compromissos de ação	25
2.2.4 Objetivos de aprendizagem	26
2.2.5 Capacitação docente	27
2.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	28
2.3.1 Existência de colegiados participativos e decisórios	28
2.3.2 Sistema de Avaliação Institucional	28
2.4 POLÍTICAS DE ENSINO, DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA	29
2.4.1 Políticas de ensino	29
2.4.2 Ensino de Graduação	30
2.4.2.1 Exigências práticas para a concepção dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação	31
2.4.2.2 Seleção de conteúdos	31
2.4.2.3 Sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem.....	32
2.4.2.4 Estágio Supervisionado	33
2.4.2.5 Atividades Complementares	33
2.4.2.6 Uso de recursos tecnológicos.....	33
2.4.2.7 Oportunidades diferenciadas de integralização do curso.....	34
2.4.2.8 Acompanhamento de egressos	34
2.4.3 Ensino de Pós-Graduação	34
2.4.3.1 Implantação e desenvolvimento da Instituição – Programa de abertura de Cursos de Pós-Graduação	35
2.4.4 Iniciação Científica	35
2.4.5 Extensão Comunitária	36
2.5 CORPO DISCENTE	38
2.5.1 Formas de acesso	38

2.5.2 Ações contínuas de apoio ao discente	38
2.5.2.1 Acompanhamento pedagógico e psicopedagógico	38
2.5.2.2 Apoio financeiro	39
2.5.2.3 Organização estudantil	40
2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIGNIDADE HUMANA E AMBIENTAL	40
3 PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	42
3.1 PERFIL DO CORPO DOCENTE	42
3.1.1 Critérios de seleção e contratação de docentes	42
3.1.2 Políticas de qualificação do corpo docente	42
3.1.3 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de docentes	43
3.1.4 Cronograma de expansão do corpo docente	43
3.2 PERFIL CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	43
4 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	44
4.1 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	44
4.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES	44
4.3 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE	47
4.4 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL	49
5 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	50
5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	51
5.2 SALAS DE AULA	52
5.3 AUDITÓRIO (SALA MAGNA)	52
5.4 SALA DOS DOCENTES	52
5.5 ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES	53
5.6 ESPAÇOS DE CONVIÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO	53
5.7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA	53
5.8 BIBLIOTECA	53
5.8.1 Plano de aquisição, expansão e atualização de atualização do acervo	54
5.8.2. Serviços oferecidos:	55
5.8.3. Horário de funcionamento	56
5.8.4. Corpo técnico-administrativo	56
5.8.5. Acervo acadêmico em meio digital	56
5.9 SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA	57
5.10 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	57
5.11 INFRAESTRUTURA: TECNOLÓGICA, EXECUÇÃO, SUPORTE E PLANO DE EXPANSÃO DE EQUIPAMENTOS	57
5.11.1 Servidor	58
5.11.2 Câmeras	58
5.11.3 Telefonia	58
5.11.4. Estúdio de gravação	59
5.12 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	59
5.12.1 Endereço eletrônico	60
5.12.2 Internet	60
5.12.3 Unimestre	60
5.13 OUTRAS INSTALAÇÕES	61
5.14 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS	61
6 ATENDIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA	62
7 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	63
7.1 OBJETIVOS DA CPA	63
7.2 REGULAMENTO E CONSTITUIÇÃO DA CPA	63
7.3 ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO	64

8. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	65
8.1 GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	65
8.2 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	66
9 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	67

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 DADOS DA MANTENEDORA

A Fundação Dom Jaime de Barros Câmara (FDJBC) é pessoa jurídica de direito privado, instituída por escritura pública e registrada em cartório em 16 de agosto de 1972. É certificada como entidade beneficente de assistência social na área da educação, além de contar com títulos de utilidade pública municipal, estadual e federal. Adequou seu Estatuto para atender às exigências do novo Código Civil Brasileiro, com a anuência do Ministério Público do Estado de Santa Catarina, em 07/04/2005. Foi criada com a finalidade de atender e promover a educação, especialmente no campo da Teologia, mantendo, para tal, unidades ou institutos educacionais, que levam em consideração a realidade social catarinense, e contribuindo com os educandos numa perspectiva de educação crítica e transformadora da realidade.

Data da Fundação: 16/08/72

Registro Civil: Liv. A-12 fls 222

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ): 82.898.891/0001-00

Isenção do Imposto de Renda (IR): Processo 0915-50302/74 de 02/04/74

Utilidade Pública Municipal: Lei n. 1323 de 21/07/75

Utilidade Pública Estadual: Lei n. 5124 de 30/06/75

Utilidade Pública Federal: Decreto n. 86.072 de 04/06/81

Registro no Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS): Processo n. 250.960/75

Certificado de Entidade com Fins Filantrópicos: Processo n. 222.020/76

Registro no Conselho Municipal de Assistência (CMAS): Processo n. 087/2000

Inscrição Estadual (IE - Isento): 254714684

Endereço: Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524, Pantanal, CEP: 88040-245, Florianópolis, SC.

E-mail: fdjbc@facasc.edu.br

1.2 DADOS DA MANTIDA

A FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC) é uma instituição de cunho educacional, confessional católica, sintonizada com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que tem por finalidade a promoção da educação superior por meio do ensino, da iniciação científica e da extensão, para o desenvolvimento da ciência e do conhecimento de forma geral.

A FACASC é uma instituição de ensino superior que assume a educação como caminho para o autoconhecimento e como processo facilitador das relações das pessoas consigo mesmas, com o outro, o mundo e o transcendente.

Inspirada nos princípios da educação integral, a FACASC busca desenvolver talentos e formar profissionais num ambiente propício ao desenvolvimento intelectual e científico, sem deixar de considerar as dimensões espiritual e afetiva da formação, bem como a realidade sócio-político-econômica e cultural, tendo como bases o ensino, a iniciação científica e a extensão, como espaços para a reflexão profissional e a produção de conhecimento, visando corresponder às principais demandas sociais e às necessidades eclesiais de hoje e no porvir.

1.2.1 Área de atuação

A principal área de atuação da FACASC é o Estado de Santa Catarina, onde se situam as dez dioceses da Igreja Católica, que constituem a Província Eclesiástica de Florianópolis, conforme denominação jurídica do Código de Direito Canônico, que corresponde à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - Regional Sul 4 (CNBB - Regional Sul 4), conforme denominação pastoral dessa entidade. Por situar-se no município de Florianópolis, a capital do Estado catarinense, a FACASC exerce maior atuação na área da Grande Florianópolis.

Nesse espaço estadual, a FACASC tem como proposta atuar na área das Ciências Humanas, sobretudo na Teologia, oferecendo cursos de graduação que ratifiquem sua vocação.

O Estado de Santa Catarina é configurado por um mosaico étnico-cultural. Desde tempos imemoriais, habitam aqui povos indígenas. Os vicentistas chegaram ainda em meados do século XVI, aos quais se juntaram portugueses e africanos, ainda com uma ocupação de forma esparsa. A ocupação definitiva do território catarinense começou no século XVII e contou, no século XVIII, com a chegada de açorianos e africanos (como escravos) e no século XIX, com a vinda de imigrantes alemães, italianos, poloneses e de outras etnias¹. Finalmente, no século XX, aportaram aqui pequenos grupos de árabes, gregos, nipônicos dentre outros. Nos últimos anos, levas de haitianos, senegaleses e venezuelanos vêm enriquecendo nosso mosaico étnico-cultural.

Essa variedade étnica cultural configurou a população do Estado que, segundo estimativa do IBGE (2020), atinge a 7.252.502 milhões de habitantes². Segundo dados do IBGE de 2010, 84,7% da população residia em áreas urbanas e 15,3% nas áreas rurais dos 295 municípios catarinenses. O Estado possui uma rede de cidades de porte médio, espalhadas por todo o seu território, destacando-se: Florianópolis, Joinville, Blumenau, Chapecó, Lages, Criciúma, Itajaí dentre outras. Os municípios apresentam índices de desenvolvimento que variam de muito alto a médio, ou seja, 11 apresentam IDHM muito alto (0,847 - 0,800); 228, IDHM alto (0,796 - 0,700); 62, IDHM médio (0,699 -0,621)³. Igualmente no cenário catarinense destacam-se os índices de desenvolvimento educacional e de saúde, bem como os índices de emprego e renda. A par disso, poucos municípios catarinenses são significativamente pobres e pouco desenvolvidos. O índice de longevidade e segurança da população está entre os melhores do país, atrás apenas de São Paulo e do Distrito Federal.

Do ponto de vista econômico o PIB cresceu 3,8% em 2019, atingindo R\$ 323,3 bilhões, o 6º maior do País, sendo que o PIB *per capita* de R\$ 45.118 era o 4º maior. Estimamos uma retração econômica de 1,1% para o Estado em 2020 e um crescimento de 8,3% em 2021, na comparação com os mesmos períodos anteriores. Em 2021, nossas exportações atingiram US\$ 10,3 bilhões ou 3,7% do total nacional⁴.

Cabe salientar que as atividades turísticas e tecnológicas estão presentes em todo o Estado. A diversidade climática e paisagística atrai turistas nacionais e internacionais, com destaque para o turismo de sol e mar presente em todo o seu litoral, além de planalto e serra. As festas de outubro no Vale do Itajaí; as águas termais na Grande Florianópolis e Vale do Rio do Peixe entre outros, enquanto os centros de inovação tecnológica estão presentes, principalmente, em Florianópolis, Blumenau e Joinville.

Do ponto de vista educacional, o Estado catarinense apresentava uma taxa de alfabetização de pessoas com 15 anos ou mais de idade da ordem de 97,4% em 2017. Neste mesmo ano, 98,6% da população de 6 a 14 anos estava matriculada no ensino fundamental; 76,5% da população com idade entre 15 e 17 anos estava matriculada no ensino médio. Quanto ao ensino superior, o Estado contava, em 2017, com 93 instituições de ensino superior, das quais 8% eram públicas e 85% privadas. As matrículas nas diversas IES somavam

¹ CORRÊA, Walkíria Krüger. Considerações sobre a formação territorial e econômica de Santa Catarina. **GEOSUL**, Florianópolis, v. 14, n. 27, p. 25-44, jan-jun.1999.

² IBGE. **Estimativa da população total de Santa Catarina**. 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/panorama>>. Acesso em: 20 abril 2022.

³PNUD. **Atlas do Desenvolvimento Humano** 2017. Disponível em: www.atlasbrasil.org.br/perfil_uf>santa-catarina>. Acesso em: 20 abril 2022.

⁴ SANTA CATARINA. Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Sustentável. **Boletim Econômico-Fiscais**. Maio de 2022. Disponível em: <https://www.sde.sc.gov.br/index.php/biblioteca/boletim/boletim-2022/2087-sde-boletim-economico-maio-2022/file>. Acesso em: 20 abril 2022.

375.575, das quais, 64,6% eram matrículas em cursos presenciais e 35,1% em cursos de graduação à distância.⁵

Na área de pós-graduação, o Estado conta com programas de mestrado e doutorado nas principais universidades, com destaque para a UFSC, UDESC, UNIVILLE, UNIVALI e UNISUL.

A área de comunicação/midiática conta com o suporte dos meios de comunicação social (Rádio, Jornal, TV e *Internet*), além de periódicos nos diversos municípios e das iniciativas populares nas diversas rádios comunitárias e jornais locais.

No aspecto religioso, destacava-se em território catarinense uma população de 4.565.793 seguidores da Igreja Católica Apostólica Romana; 1.252.495 de evangélicos; 204.421 que se declaram sem religião e uma presença significativa de espíritas, umbandistas e seguidores de religiões orientais, do judaísmo e islamismo.⁶ Nesse ambiente, uma faculdade católica, que ofereça curso de Teologia, sempre será uma referência, enquanto base de reflexão com maior consistência teológica e seriedade acadêmico-científica no referente às questões religiosas.

A capital catarinense, onde se situa a FACASC, tem mais de 500 mil habitantes, segundo estimativa populacional do IBGE para 2019, acrescidos de mais de 500 mil visitantes no período de verão.⁷ Trata-se de uma cidade sensível à questão ecológica, com progressivos projetos de sustentabilidade, compondo um perfil turístico, administrativo, comercial e tecnológico. No aspecto social e de segurança, já apresenta bolsões de pobreza e miséria no seu entorno e sinais de violência e narcotráfico.

A construção civil emerge como atividade econômica e trabalhista, além do turismo, com milhares de empregos diretos e indiretos. O serviço público municipal, estadual e federal desponta como atividade de emprego principal da cidade. É muito valorizada a tradição pesqueira açoriana e a produção de frutos do mar em fazendas marinhas, de ostras e mexilhões que produzem 76% do setor em Santa Catarina.⁸

A capital está conurbada com os municípios vizinhos de São José Palhoça, Biguaçu e Santo Amaro da Imperatriz, totalizando uma população de quase 1 milhão de habitantes, tendo no entorno mais 15 municípios compondo a Grande Florianópolis, com atividade econômica diversificada (complexo hortifrutigranjeiro, indústria calçadista, produção cerâmica, turismo rural e religioso, além de outras atividades industriais e comerciais), e a opção de residência para os habitantes que trabalham nos municípios maiores. Na capital e adjacências situam-se ainda os principais complexos hospitalares, educacionais, penais e de segurança.

Tendo por área de abrangência todo o Estado de Santa Catarina, a FACASC busca contribuir, de acordo com sua vocação regional, para a evangelização da cultura no tempo presente e para a construção de uma sociedade justa, igualitária e fraterna. Para tal, é sensível às demandas do desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural, com a divulgação do conhecimento técnico-científico e dos valores da humanização e da justiça social.

Enquanto lugar privilegiado de reflexão, produção, reelaboração científica e difusão cultural, a FACASC pretende tornar-se terreno fértil para a promoção do desenvolvimento social, político, econômico, religioso e cultural do Estado catarinense e, sobretudo, da Grande Florianópolis, através da educação para a cidadania e a ética, a justiça social e a solidariedade.

⁵ SANTA CATARINA. Secretaria Estadual de Educação. **Indicadores Educacionais de Santa Catarina.** 2018. Disponível em: <http://online.anyflip.com/bgxm/ykdm/mobile/index.html>

⁶ IBGE. **Amostra de Religião.** 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/pesquisa/23/22107>

⁷ <https://ndmais.com.br>noticias>temporada-de-verao-2018-teve-o-dobro-de-turistas>

⁸ <http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/turismo/index.php?cms=turismo+e+maricultura&menu>

1.2.2 Histórico e desenvolvimento da FACASC

A criação de uma instituição católica de ensino superior, para acolher jovens e adultos que buscam formação continuada para o permanente aperfeiçoamento humano e profissional e para articular, ao mesmo tempo, a presença da Igreja no processo da educação no Estado de Santa Catarina, pareceu de tal forma urgente, que os bispos das dioceses catarinenses decidiram servir-se da infraestrutura e da experiência histórica do Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC), para, sobre suas bases, criar a FACASC.

Fundado em 10/01/1973, o ITESC teve como objetivo principal a formação teológica dos futuros padres das dioceses catarinenses e a formação de lideranças leigas para os mais diferentes serviços na Igreja. Desde então, o ITESC acumulou boa infraestrutura e larga experiência didático-pedagógica, tendo-se preocupado sobremaneira com a qualificação de seu Corpo Docente, de modo que os docentes tivessem preferencialmente titulação de mestrado ou doutorado.

No início deste século, o ITESC começou a estudar a possibilidade de encaminhar o pedido do reconhecimento civil do seu curso de Teologia. Diversos encaminhamentos foram feitos, mas, fatores adversos impediram que o processo caminhasse com celeridade. Finalmente, em 2008 e 2009, os docentes do ITESC trabalharam intensivamente, tendo em vista a criação de uma faculdade, que viesse a dar suporte jurídico para o curso de bacharelado civil em Teologia e, em médio ou longo prazo, para o de Ciências da Religião e, posteriormente, outros. Para tal, elaboraram o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Regimento Interno (RI) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de bacharelado em Teologia. Em 12 de março de 2009, assessorado pelo Corpo Docente do ITESC e por lideranças educacionais e comunitárias, o episcopado catarinense criou a FACASC. Esta assumiu toda a infraestrutura do ITESC (edifício, biblioteca, auditórios, centro de convivência, escritórios e salas de aula), bem como todo o corpo docente e o corpo técnico-administrativo do ITESC e o histórico de atividades didático-acadêmico-pedagógicas que o ITESC vinha exercendo em favor da comunidade. Os processos de credenciamento da FACASC e de autorização do curso de bacharelado em Teologia foram protocolados no Ministério da Educação (MEC) em outubro de 2009.

Em vista da adequação às exigências do MEC, desde 2005 foram sendo efetuadas instalações na sede do ITESC, tais como: salas multimídia; escritórios para o corpo diretivo e técnico-administrativo; condicionadores de ar nas salas de aula, nos escritórios e na biblioteca; mapoteca; computadores com acesso à *internet* banda larga para docentes e discentes; cantina; rampa, elevador, telefone e sanitários para portadores de deficiências físicas; estúdio de comunicação e laboratório de rádio e TV. Foram feitas reformas e ampliações na página eletrônica, com possibilidade de colocação e de acesso das notas acadêmicas dos discentes. Foi renovado o convênio com a UFSC, com detalhamento de normas para o acesso mútuo às bibliotecas de ambas as instituições. No final de 2008, por decisão do episcopado catarinense, o ITESC deixou de ser residência de docentes e passou a ser exclusivamente sede de instituição superior de ensino, em vista da futura FACASC.

Ao longo de 2010, foram feitas as duas visitas dos avaliadores do MEC-INEP, em vista do credenciamento da FACASC e da autorização de seu primeiro curso, o de bacharelado em Teologia. Em ambas, obtivemos nota 4, numa graduação de 1 a 5, o que revelava um alto nível de condição para nosso pleito junto ao MEC. Tanto assim que, no final de janeiro de 2011, nosso processo foi encaminhado pelo MEC ao Conselho Nacional de Educação com recomendação para ser aprovado. Finalmente, no dia 21 de outubro de 2011, a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, pelo Parecer n. 369/2011, aprovou por unanimidade o credenciamento da FACASC e a oferta do curso de graduação em Teologia (bacharelado) (Diário Oficial da União n. 203, 21/10/2011, p. 100). No dia 30 de dezembro de 2011, o Ministro de Estado da Educação interino, pela Portaria n. 1.823, credenciou a FACASC (Diário Oficial da União n. 1, 02/01/2012, p. 8). E, em 24 de janeiro de 2012, o Secretário de Regulação da Educação Superior do Ministério da Educação, pela Portaria n. 5, autorizou o curso de graduação em Teologia (bacharelado) (Diário Oficial da União n. 18, 25/01/2012, pp.

17-18). Desse modo, a FACASC passou a reger os estudos teológicos acadêmicos dos seminaristas diocesanos de Santa Catarina e de outros possíveis discentes que queiram obter o bacharelado em Teologia com reconhecimento civil.

Os anos de 2012 a 2014 foram tempos de consolidação, seja da FACASC seja de seu curso de bacharelado em Teologia, tendo sempre em conta o Regimento Interno, o PDI, o PPI e o PPC de Teologia. Em março de 2012 foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA) para atender a Lei n. 10.862/2004, com atuação autônoma e regulamento próprio. Em 2014 a FACASC recebeu a visita dos avaliadores do MEC-INEP em vista do reconhecimento do curso de bacharelado em Teologia. Tendo recebido conceito 4 em sua avaliação, o curso foi reconhecido pela Portaria n. 493, de 29 de junho de 2015, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC.

Após, o curso de Teologia passou a ter seu ato autorizativo renovado automaticamente por intermédio de sua participação e resultados obtidos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Em sua primeira participação, em 2015, obteve o conceito ENADE 4 e Conceito Preliminar de Curso (CPC) 4 (quatro), e teve seu ato editado pela Portaria n. 267, de 3 de abril de 2017, publicada no Diário Oficial da União (DOU), em 04/04/2017. No ano de 2018, alcançou o conceito ENADE 3 e CPC 4 (quatro) e o ato renovação se deu por meio da Portaria n. 206, de 25 de junho de 2020, DOU em 07/07/2020.

A revisão do PDI 2009-2014, por grupo específico, ensejou a necessidade de reelaboração de todo o PDI, trabalho feito no decorrer do segundo semestre de 2014 e primeiro de 2015. Todos os seus itens foram reanalisados em vista do pedido de credenciamento da FACASC, protocolado no final de 2014.

No ano de 2016 a FACASC passou por visita *in loco*, obteve conceito 3 e seu ato de credenciamento institucional se deu por meio da Portaria n. 205, de 03 de fevereiro de 2017.

De 2015 a 2019, a FACASC deu passos significativos. Além de promover simpósios, congressos e jornadas de estudo, de manter a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, abrangendo áreas temáticas como: gestão eclesial, catequese e outras, e de levar a presença da FACASC a tantas paróquias, por meio da oferta de cursos de extensão, efetivou a matriz curricular 2 do curso de bacharelado em Teologia e, a partir de 2019, a matriz curricular 3 do mesmo curso.

Integrou-se, a partir de 2016, o serviço de Secretaria Acadêmica, antes dividido como secretaria da graduação, secretaria da extensão e secretaria da pós-graduação. Em 2018, a FACASC criou o Programa de Iniciação Científica e Pesquisa, desvinculando-o do Programa de Extensão Comunitária. Ainda em 2018, foram efetivados os planos de carreira, cargos e salários do Corpo Docente e do Técnico-administrativo, a serem revisados. E, em 2019, foi instituído o Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado o seu regulamento. No mesmo ano, foi instituída comissão para tratar da revisão do PDI para o quinquênio 2020-2024. Este documento foi revisado em 2020, em atendimento à legislação federal, estadual e municipal adequando-o ao contexto pandêmico (COVID-19).

No ano de 2022, algumas mudanças se fizeram necessárias, para dar maior fluidez aos processos de gestão. Decidiu-se pela extinção dos colegiados da pós-graduação, iniciação científica e da extensão comunitária, concentrando o processo nas respectivas coordenações e adequando-o à realidade da FACASC. Além disso, em decorrência da recessão econômica e do processo de credenciamento, todo o PDI foi revisado e atualizado, sobretudo as metas de ação.

1.3 MISSÃO, VISÃO, VALORES, PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS, OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO

1.3.1 Missão

Promover ensino, pesquisa e extensão fundamentados nos princípios cristãos e valores éticos, para formar integralmente cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade justa e fraterna.

1.3.2 Visão

Ser uma instituição de referência no ensino superior, na área das ciências teológicas, em âmbito local e estadual.⁹

1.3.3 Valores

Síntese dos valores institucionais:

- I. diálogo entre fé e razão;
- II. abertura ecumênica e diálogo inter-religioso;
- III. comprometimento com a cultura e meio ambiente;
- IV. promoção humana e inclusão social;
- V. vivência da ética, da justiça e da solidariedade.

1.3.4 Princípios Fundamentais

A missão, visão e valores da FACASC estão amparados nos seguintes princípios fundamentais:

- I. dignidade do ser humano, defesa e promoção dos direitos humanos fundamentais e igualdade de todos, independentemente de convicções filosóficas, religiosas, políticas, sociais, culturais e étnicas;
- II. formação integral do ser humano, alicerçada nos conhecimentos humanístico-cristãos e técnico-científicos, por meio do diálogo entre fé e razão, da acolhida e diálogo com o diferente, da prática da cidadania, da ética do cuidado e da consciência ecológica;
- III. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o conhecimento, pelo desenvolvimento do pensamento científico e do espírito reflexivo;
- IV. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- V. padrão de qualidade e flexibilidade de metodologias didático-pedagógicas inovadoras, de forma a garantir a excelência operacional dos processos de gestão, de ensino-aprendizagem e de avaliação;
- VI. compromisso pela preservação e expansão do patrimônio cultural, ambiental, científico, pedagógico e tecnológico;
- VII. exercício democrático fundado em órgãos colegiados deliberativos, normativos e consultivos, órgãos executivos e de apoio técnico-administrativo.

1.3.5 Objetivos

No exercício de sua missão, a Faculdade visa os seguintes objetivos:

- I. promover o estudo das Ciências Teológicas por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para a formação e atuação de profissionais e agentes no contexto eclesial, sociocultural, econômico e político;

⁹ A abrangência estadual de referência justifica-se sobretudo pelo fato de que muitos discentes, da graduação em Teologia e de cursos de pós-graduação *lato sensu*, provêm das várias dioceses do Estado catarinense.

- II. promover a reflexão científica, fomentando o conhecimento humanístico-cristão, por meio de cursos de graduação e de pós-graduação, visando a qualificação, a capacitação e o aperfeiçoamento de profissionais e agentes de pastoral;
- III. formar cidadãos críticos e criativos, para o desenvolvimento da sociedade, a partir de valores humanos e cristãos, respeitando o pluralismo cultural, as instâncias eclesiais, as relações ecumênicas, o diálogo inter-religioso e as inovações da sociedade;
- IV. promover a interação teórico-prática com atividades que envolvam movimentos sociais e comunidades locais;
- V. promover a difusão de conhecimentos científicos e culturais, por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de divulgação.

1.3.6 Metas para o período de 2020 a 2024

Para alcançar esses objetivos e considerando as observações e sugestões dos relatórios da CPA e das visitas *in loco* do INEP, a FACASC estabelece para si as seguintes metas, com as respectivas ações e cronogramas:

1.3.6.1 Metas para o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação)

Meta:	Consolidação da IES.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Promover e ampliar imagem da FACASC, com a sociedade, com a Igreja e em suas relações internas.	X	X	X	X	X
	Desenvolver ações permanentes de melhoria institucional com base nas avaliações do Ministério da Educação e nos resultados da autoavaliação.	X	X	X	X	X
	Utilizar os resultados da autoavaliação e das avaliações externas como subsídios para a revisão permanente do PDI, desenvolvendo ações acadêmico e administrativas consequentes aos processos avaliativos	X	X	X	X	X

Meta:	Apoio permanente ao programa de Avaliação Institucional pela CPA.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Promover a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto de Autoavaliação Institucional.	X	X	X	X	X
	Analisar os resultados da avaliação institucional recebidos da CPA, divulgando os encaminhamentos à comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	Investir na capacitação dos membros da CPA.	X	X	X	X	X
	Incentivar a participação dos diferentes segmentos da FACASC no processo de avaliação institucional	X	X	X	X	X

Meta:	Desenvolvimento de práticas de planejamento, execução e avaliação em	2020	2021	2022	2023	2024
-------	---	------	------	------	------	------

todos os âmbitos da FACASC.						
Ações:	Constituir a Comissão Permanente de Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional.	X				
	Constituir a Comissão de Acompanhamento do Planejamento Orçamentário.	X				
	Constituir o Conselho Gestor da FACASC.	X				
	Avaliar e redefinir os procedimentos administrativos com objetivo de conceder maior celeridade e efetividade às atividades desenvolvidas pela gestão acadêmica e administrativa.			X	X	X

1.3.6.2 Metas para o Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Meta:	Disseminação da IES nas dioceses catarinenses como modo de inserção na comunidade.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Estudar novas possibilidades de realização de cursos de extensão e de pós-graduação nas dioceses catarinenses e manter os existentes.	X	X	X	X	X
	Divulgar nas dioceses catarinenses os cursos e atividades da IES.	X	X	X	X	X
	Prestar serviços de assessorias aos organismos pastorais do Regional Sul IV da CNBB e das dioceses catarinenses, bem como a outras denominações religiosas e organizações da sociedade civil.	X	X	X	X	X
	Proporcionar, aos discentes, condições de aproximação com a realidade social e eclesial.	X	X	X	X	X

Meta:	Disseminação das ações de responsabilidade ambiental.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Dar continuidade ao Projeto Reciclar.	X	X	X	X	X
	Divulgar junto à comunidade acadêmica a importância da separação dos resíduos e sua destinação adequada.	X	X	X	X	X
	Reduzir o uso das impressões através da implementação da cultura digital.			X	X	X

Meta:	Disseminação das ações de responsabilidade social.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Desenvolver atividades de inclusão social, com a participação gratuita nos cursos de extensão.	X	X	X	X	X
	Efetivar doações de livros para a comunidade interna e externa através do Projeto Livros em Movimento.	X	X	X	X	X

1.3.6.3 Metas para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas

*(Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes*

Meta:	Consolidação do curso de graduação em Teologia (bacharelado).	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Caracterizar o curso de graduação em Teologia pelo eixo transversal pastoral.	X	X	X	X	X
	Promover a interdisciplinaridade entre as unidades curriculares do curso.	X	X	X	X	X
	Adequar a matriz curricular 3 às exigências da Resolução CES n. 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a curricularização da extensão na Educação Superior.	X	X	X		
	Efetivar e aprimorar a prática de estágio supervisionado.			X	X	X
	Promover o acompanhamento e revisão do PPC nos órgãos colegiados.	X	X	X	X	X

Meta:	Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação em nível de especialização.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Dar continuidade aos cursos de pós-graduação em nível de especialização já existentes na IES.	X	X	X	X	X
	Avaliar a realização e os resultados dos cursos existentes.	X	X	X	X	X
	Criar outros cursos de pós-graduação em nível de especialização conforme demanda de setores da Igreja e da sociedade.	X	X	X	X	X

Meta:	Implantação de Programa de Pós-Graduação em Teologia interinstitucional (<i>stricto sensu</i>).	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Iniciar as tratativas com IES interessada, sobre possibilidade de estabelecer parceria.	X				
	Criar e efetivar comissão de estudos para implantação em Teologia.	X	X			
	Celebrar Termo de Parceria para o Mestrado Interinstitucional em Teologia		X			
	Efetivar o Mestrado Interinstitucional em Teologia, com início das atividades.			X		

Meta:	Promoção da Extensão Comunitária.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Oferecer atividades extensionistas para atender as demandas da comunidade.	X	X	X	X	X
	Prospectar ofertas de novos cursos de extensão.	X	X	X	X	X
	Ampliar a oferta de cursos de extensão	X	X	X	X	X

	gratuitos à comunidade.					
--	-------------------------	--	--	--	--	--

Meta:	Promoção da Iniciação Científica.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Fomentar a participação do corpo docente e discente em projetos de iniciação científica.	X	X	X	X	X
	Apoiar o desenvolvimento de projetos de iniciação científica em Teologia e ciências afins pelos docentes da FACASC.	X	X	X	X	X
	incentivar a participação docente em projetos de pesquisa com a publicação dos seus resultados em revistas científicas.	X	X	X	X	X
	Dar continuidade ao processo de seleção de projeto de iniciação científica, por meio da concessão de bolsa.	X	X	X	X	X
	Buscar parcerias com outras IES para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica.	X	X	X	X	X
	Estimular a comunidade acadêmica na participação da Semana de Iniciação Científica.	X	X	X	X	X
	Cumprir os critérios para melhor qualificação da revista <i>Encontros Teológicos</i> no ranking da <i>Qualis</i> .	X	X	X	X	X
	Incentivar a publicação dos resultados das atividades de iniciação científica em eventos e/ou revistas.	X	X	X	X	X

Meta:	Incremento ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPAC).	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Apoiar o discente nas dificuldades de ensino-aprendizagem através de atendimentos individuais, de monitoria e de nivelamento.	X	X	X	X	X
	Encaminhar o discente com dificuldades financeiras para solicitação de bolsa junto ao setor administrativo.	X	X	X	X	X
	Divulgar os serviços prestados pelo NAPAC	X	X	X	X	X
	Oferecer mecanismos de nivelamento aos discentes conforme as necessidades observadas pelo NAPAC em parceria com a Coordenação do Curso.	X	X	X	X	X
	Consolidar o Projeto de Monitoria Acadêmica.			X	X	X
	Ampliar o Projeto de Acolhimento ao Discente.			X	X	X

Meta:	Ampliação das políticas de incentivo financeiro aos discentes.	2020	2021	2022	2023	2024

Ações:	Estudar formas de atração de novos discentes através da concessão de descontos para egressos nas mensalidades e para quem indicar novo aluno.	X	X	X	X	X
--------	---	---	---	---	---	---

Meta:	Criação e efetivação de convênios.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Manter a realização de convênios com universidades, centros universitários e faculdades, e outras entidades, para uso comum de bibliotecas, meios tecnológicos e outros.	X	X	X	X	X

Meta:	Promoção do acompanhamento ao egresso e incentivo à sua participação na vida acadêmica da FACASC.	2020	2021	2022	2023	2024
	Criar o Portal do Egresso no site da FACASC.			X		
	Manter atualizado o banco de informações dos egressos. para divulgação das atividades da IES e acompanhamento de suas atividades	X	X	X	X	X
	Incentivar a criação de uma associação dos egressos em parceria com o Diretório Acadêmico (DAT).				X	X
	Estabelecer parceria com a Associação Padre Paulo Bratti para realização do Dia do Egresso.			X	X	X
	Estudar a concessão de benefícios aos egressos em cursos de extensão e de pós-graduação.			X	X	X
	Proporcionar, aos egressos, oportunidades de formação continuada e permanente.	X	X	X	X	X

Meta:	Ampliação e fortalecimento dos canais de comunicação interna e externa.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Desenvolver planejamento estratégico da comunicação institucional com vistas à consolidação de ações de <i>marketing</i> digital.	X	X	X	X	X
	Aprovar orçamento específico, anual, para a implementação das estratégias de comunicação e <i>marketing</i> .	X	X	X	X	X
	Promover a melhoria dos canais de comunicação com particular atenção <i>site</i> institucional.	X	X	X	X	X
	Fomentar a utilização do Sistema de Gestão Acadêmica como ferramenta de comunicação e acesso à informação por parte da comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	Redimensionar os serviços prestados pela Ouvidoria.	X	X	X	X	X
	Divulgar os resultados das avaliações	X	X	X	X	X

	institucionais, das atividades de extensão e iniciação científica, das atividades e eventos o curso de graduação e pós-graduação, dentre outras informações pertinentes,					
--	--	--	--	--	--	--

1.3.6.4 Metas para o Eixo 4: Políticas de Gestão

(Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Meta:	Promoção da sustentabilidade financeira.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Fomentar a oferta de novos cursos de pós-graduação e de extensão.	X	X	X	X	X
	Estudar a possibilidade de parceria para locação dos espaços disponíveis.	X	X	X		
	Acompanhar e avaliar a planilha de custos mensal.	X	X	X	X	X
	Implantar formas de atração de novos discentes através da concessão de descontos para egressos nas mensalidades e para quem indicar novo aluno.				X	X

Meta:	Acompanhamento dos Planos de Carreira, de Cargos e Salários.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Reavaliar o Plano de Carreira, Cargos e Salários do corpo docente.		X	X	X	X
	Reavaliar o Plano de Carreira, Cargos e Salários do corpo técnico-administrativo.	X	X			
	Implementação do Plano de Carreira, Cargos e Salários do corpo docente, revisado.					X
	Implementação do Plano de Carreira, Cargos e Salários do corpo técnico-administrativo.		X			

Meta:	Formação continuada do corpo docente.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Incentivar a participação de docentes em eventos acadêmico-científico-culturais.	X	X	X	X	X
	Aprimorar o uso do sistema de gestão educacional UNIMESTRE.	X	X	X	X	X
	Oferecer formação continuada regularmente.	X	X	X	X	X

Meta:	Qualificação permanente do corpo técnico-administrativo.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Promover política de qualificação do corpo técnico-administrativo.	X	X	X	X	X
	Incentivar a participação do corpo técnico-administrativo em cursos de aperfeiçoamento.	X	X	X	X	X
	Acompanhar e avaliar o Relatório de Avaliação de Desempenho do corpo técnico-administrativo.	X	X	X	X	X

Meta:	Modernização, eficácia e eficiência nos serviços prestados pela secretaria acadêmica.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Mapear os processos acadêmicos relacionados as solicitações do corpo discente.	X	X	X		
	Implementar no Sistema de Gestão Acadêmica o atendimento <i>on-line</i> das solicitações discentes (matrículas, atestados de matrícula, histórico escolar, boletos, dentre outros).			X	X	X
	Implementar o diploma digital nos termos definidos pelo Ministério da Educação	X	X	X	X	X
	Implantar a cultura digital no âmbito dos processos da IES.			X	X	X

Meta:	Implementação do Acervo Acadêmico em meio Digital.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Desenvolver e aprovar o Projeto do Acervo Acadêmico em Meio Digital.	X	X			
	Contratar empresa terceirizada para digitalização do acervo acadêmico.		X			
	Disponibilizar consulta ao acervo acadêmico por intermédio de um sistema de gerenciamento eletrônico de documentos.			X		
	Manter o acervo acadêmico organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta.			X	X	X

1.3.6.5 Metas para o Eixo 5: Infraestrutura Física
(Dimensão 7: Infraestrutura Física)

Meta:	Adequação estrutural.	2020	2021	2022	2023	2024
Ações:	Promover a adequação dos ambientes e da edificação em atenção às diretrizes de acessibilidade previstas na atual legislação.	X	X	X	X	X
	Reformar salas de aula, salas de TI, secretaria acadêmica, biblioteca, laboratório, sala dos docentes, sala das direções e das coordenações, ouvidoria e gabinetes do setor administrativo.	X	X	X	X	X
	Substituir a rede e o cabeamento para todo o sistema de informatização.	X	X	X	X	X

Meta:	Otimização dos serviços de biblioteca.	2020	2021	2022	2023	2024
	Expandir o acervo bibliográfico e a hemeroteca (física e virtual).	X	X	X	X	X

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Como instituição de ensino superior, a FACASC assume a educação como caminho para o autoconhecimento e como processo facilitador das relações das pessoas consigo mesmas, com o outro, com o mundo e com o transcendente.

Enquanto espaço acadêmico de reflexão, de produção, de reelaboração científica, de difusão cultural e de formação continuada é um espaço para a produção de projetos de construção de uma sociedade solidária, justa e equitativa, que se configura em terreno fértil para a inculturação do Evangelho, a partir de valores cristãos e humanos.

Desse modo, a FACASC alcança a sua missão de promover ensino, pesquisa e extensão fundamentados nos princípios cristãos e valores éticos, para formar integralmente cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade justa e fraterna.

Com o lema ***Nas asas da fé e da razão***, à luz da ciência teológica, esta instituição de ensino superior (IES) exercita o diálogo entre a fé e razão; a abertura ecumênica e o diálogo inter-religioso; o comprometimento com a cultura e meio ambiente; a promoção humana e inclusão social; a vivência da ética, da justiça e da solidariedade.

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

A principal área de atuação da FACASC é o Estado de Santa Catarina e tem como proposta agir na área das Ciências Humanas, sobretudo da Teologia, oferecendo cursos de graduação e pós-graduação que confirmem sua vocação, em um Estado caracterizado pela pluralidade cultural.

Sua capital, Florianópolis, possui vocação econômica na área da tecnologia da informação, turismo, prestação de serviços e administração pública.

Nesse sentido, a FACASC desenvolve um trabalho que procura atender às 10 (dez) dioceses do Estado de Santa Catarina, que são as circunscrições eclesiais ou as divisões territoriais e administrativas pertencentes à Igreja Católica Apostólica Romana, considerando o desenvolvimento socioeconômico e cultural dessas unidades territoriais.

Procurando atender a essas circunscrições eclesiais, a FACASC conta com ações diversificadas que trabalham atividades de ensino de graduação e de pós-graduação *lato sensu*, de iniciação científica e de extensão comunitária, para leigos e religiosos, com o foco na formação teológico-bíblico-pastoral.

2.2 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS ORIENTADORES DA AÇÃO EDUCATIVA

A FACASC concebe seus princípios pedagógicos na ação educativa, levando em consideração a visão cristã do ser humano e do seu papel no mundo e na história.

2.2.1 Concepções ético-filosóficas

A partir da visão cristã do ser humano, a IES entende que as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de iniciação científica e de extensão comunitária devam ser desenvolvidas por meio de processos interativos e interdisciplinares de produção, de transmissão, de mediação e de aplicação de conhecimentos.

Em consideração aos valores essenciais da vida e da dignidade humana, a FACASC promove, por meio do curso de graduação em Teologia, a valorização das dimensões ético-humanísticas fundamentadas na promoção, na defesa e no resgate da dignidade humana e no respeito à liberdade, à diversidade e à consciência individual.

Nessa direção a FACASC trabalha com princípios presentes nas suas políticas institucionais que se traduzem na valorização das relações primárias, familiares e comunitárias, com atenção permanente voltada ao equilíbrio ecológico, ao patrimônio histórico e cultural, à produção artística, à prática dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, inseridos em suas matrizes curriculares, de modo transversal.

Esses princípios desenvolvem nos discentes atitudes e valores voltados para o exercício de seu papel na sua comunidade, na sociedade em geral e para o exercício da cidadania e da solidariedade.

2.2.2 Princípios pedagógicos gerais

Destacam-se como princípios pedagógicos gerais:

- I. indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão comunitária.
- II. valorização da diversidade de orientações teórico-metodológicas e de opções ético-filosóficas, voltadas para a pluralidade cultural;
- III. formação integral dos discentes a partir da contribuição das ciências humanas e sociais;
- IV. formação científica, crítica e reflexiva, em prol de práticas criativas para a transformação da sociedade;
- V. produção e socialização do conhecimento por meio de práticas de iniciação científica e pesquisa e extensão comunitária;
- VI. incremento da formação de novas lideranças, docentes e discentes, para os desafios da sociedade moderna;
- VII. qualificação permanente do corpo docente e técnico-administrativo;
- VIII. interação sistemática entre comunidade acadêmica e sociedade local, contribuindo para o bem-estar humano e social;
- IX. ensino e uso das novas tecnologias educacionais (tecnologia da informação e mídias digitais) em diálogo com os valores da sociedade hodierna.

Seguindo os princípios elencados a concepção de ensino-aprendizagem da IES caracteriza-se por uma pedagogia:

- I. comunitária, que corrobore o aperfeiçoamento humano, a participação comunitária e a corresponsabilidade social;
- II. de mediação cultural entre saber e fazer, que esteja a serviço da cultura da vida e da pluralidade cultural da sociedade brasileira;
- III. de abordagem da realidade sociocultural que anime os acadêmicos a assumirem a consciência crítica da realidade social e sua contribuição para a construção de uma sociedade plural;
- IV. flexível de propostas diferenciadas, que facilite o diálogo da fé com a razão, a ciência, a cultura e a modernidade;
- V. de valorização do ser humano, que acentue o atendimento personalizado do discente no processo educativo da instituição tendo em vista a sua realização humana e profissional.

2.2.3 Compromissos de ação

Tendo em vista esses princípios pedagógicos, a FACASC afirma os seguintes compromissos de ação:

- I. princípio democrático, assumido em seu regimento e presente em todos os espaços colegiados, em nível diretivo e operacional, o que garante um processo dialético e dialógico;

- II. flexibilidade pedagógica, presente na estrutura curricular dos cursos, em vista de adequada formação profissional;
- III. estímulo à iniciação científica (IC) por meio do auxílio financeiro (bolsas) de IC; parcerias com outras IES; incentivo à produção científica através de grupos de estudos do corpo docente com a participação dos discentes; a realização da Semana da Iniciação Científica;
- IV. contemplação de conteúdos emergentes e atuais, de modo a enriquecer a formação profissional do discente face aos desafios da sociedade;
- V. promoção de um universo de atividades complementares (jornadas de estudo, seminários, simpósios, congressos e outros), de modo a garantir a porosidade da matriz curricular;
- VI. viabilização de estágios supervisionados, que contribuam para a formação prática dos acadêmicos e para a solução de problemas da comunidade;
- VII. promoção permanente de ações voltadas à responsabilidade socioambiental;
- VIII. produção de eventos e atividades voltados à inclusão social que articulam os objetivos e valores da IES;
- IX. cumprimento dos critérios para melhor qualificação da revista *Encontros Teológicos* no *ranking* da *Qualis*.

2.2.4 Objetivos de aprendizagem

Os princípios pedagógicos e compromissos de ação levam em conta os seguintes objetivos de aprendizagem: aprender a ser, aprender a conviver, aprender a aprender e aprender a fazer¹⁰.

Assim, *aprender a ser* consiste em receber uma educação que ofereça instrumentos para despertar o pensamento crítico e autônomo do discente. O *aprender a conviver* significa respeitar a diferença entre as pessoas, gerando harmonia nas relações humanas, valorizando a coletividade em detrimento à individualidade. O *aprender a aprender* auxilia no domínio dos próprios instrumentos gerados pelo conhecimento, propiciando alegrias na descoberta de um novo mundo, despertando a curiosidade intelectual autônoma. O *aprender a fazer* consiste no desenvolvimento das competências a partir da formação profissional para atender, não só os processos produtivos, mas também desenvolver as capacidades de trabalho coletivo onde estimulam a de resolução de conflitos, a comunicação e a gestão.

A partir desses quatro objetivos o ensino-aprendizagem não está voltado apenas para a absorção do conhecimento, mas ensina a pensar, a comunicar-se e pesquisar, a raciocinar logicamente, a realizar sínteses e elaborações teóricas, num processo independente e autônomo.

Nesse contexto, a FACASC estabelece como objetivos voltados às práticas de ensino e aprendizagem:

- a) fundamentar o processo de ensino e aprendizagem no espírito investigativo e crítico, na curiosidade, no ensinar a aprender;
- b) despertar nos discentes a capacidade de formulação de projetos e de propostas para que sejam responsáveis e protagonistas da sua formação;
- c) favorecer o caráter inter e multidisciplinar dos cursos;
- d) estimular a imaginação e a criatividade, através de estratégias de solução de problemas, estudos de casos e práticas laboratoriais;
- e) produzir e socializar o conhecimento por meio de práticas de ensino, de iniciação científica e de extensão;

¹⁰ DELORS, J. **Educação: um Tesouro a Descobrir**. 10 ed. São Paulo: Cortez Editora; Brasília, MEC- Unesco, 2006.

- f) estimular a aplicação prática dos conteúdos transmitidos, em vista da relação entre teoria e prática;
- g) flexibilizar os métodos de abordagem, que atentem às diferenças individuais e culturais;
- h) estimular o protagonismo ativo do discente no processo pedagógico, de modo a tornar-se sujeito privilegiado do ensino e da investigação científica, das ações profissionais e dos estágios práticos;
- i) conceber a relação entre docente e discente como indispensável para a maturação humana e social, com ganho para ambos e para a sociedade;
- j) acolher e tratar de modo favorável a diversidade de concepções ético-filosóficas;
- k) exercer atividades de enriquecimento cultural, para que o discente se torne interlocutor privilegiado na relação dialética entre realidade e teoria social;
- l) elaborar e executar projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;
- m) usar tecnologias da informação e da comunicação como estratégias metodológicas inovadoras;
- n) desenvolver hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

Com o intuito de atender estes objetivos, a FACASC disponibiliza a Biblioteca Dom Afonso Niehues, cujo acervo atende tanto ao corpo docente quanto ao discente, como instrumento auxiliar ao processo de ensino e aprendizagem. Esse espaço disponibiliza acesso à rede de *internet* sem fio e à consulta do catálogo *on-line* no sistema Unimestre para solicitação de empréstimo, devolução e renovação de exemplares. Um convênio de empréstimo para solicitação de livros junto à Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) também é disponibilizado ao discente e ao docente, sob a orientação da bibliotecária responsável.

As orientações para normalização de trabalhos acadêmicos, seguindo sobretudo as indicações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), estão disponíveis *on-line* no *site* institucional para acesso público.

2.2.5 Capacitação docente

A capacitação docente na FACASC congrega atividades didático-pedagógicas, com vistas ao atendimento do compromisso de educação da IES, em consonância com sua Missão, na busca da consolidação do compromisso humano e social da Instituição.

Ao utilizar práticas educativas de formação pessoal, profissional e de produção do conhecimento, a FACASC busca trabalhar, com seu corpo docente, as novas competências exigidas não só pelo mundo do trabalho, mas também pelas vivências do cotidiano.

A capacitação docente, desta forma, está integrada por ações diferenciadas que se voltam permanentemente para a formação continuada de seus docentes, por meio da criação de espaços de reflexão, de diálogo e de escuta sobre a prática educativa.

Dentro deste contexto, a FACASC busca:

- I. consolidar uma cultura de estudo, de produção e de socialização de conhecimentos, voltadas à ampliação da qualidade de ensino, face às demandas do mundo atual, cada vez mais exigentes em todas as dimensões do conhecimento, aliadas a um sólido construto humano;¹¹
- II. oportunizar o desenvolvimento de habilidades para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, agregando mais suporte e conteúdo para oferecer ao corpo discente;
- III. incentivar a qualificação, por meio de programas de formação continuada;
- IV. aproveitar docentes do seu quadro funcional em unidades curriculares dos programas de pós-graduação e em programas de iniciação científica e de extensão;

¹¹ FREITAS, A. L. S. et al. **Capacitação Docente**: um movimento que se faz compromisso. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

- V. proporcionar a socialização dos saberes, na participação dos docentes em grupo de pesquisa, nas jornadas, simpósios, congressos, dentre outros;
- VI. incentivar a participação docente em projetos de pesquisa com a publicação dos seus resultados em revistas científicas;
- VII. aprimorar o Plano de Carreira, Cargos e Salários.

2.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

2.3.1 Existência de colegiados participativos e decisórios

A FACASC concebe o processo de gestão institucional como fundamentado prioritariamente na colegialidade, no respeito às decisões tomadas nas diversas instâncias colegiadas.

A sua estrutura tem no Conselho Superior (CONSUPE) sua instância máxima de natureza deliberativa e normativa, tendo como atribuição zelar pela qualidade e excelência das atividades relativas ao ensino, à iniciação científica e à extensão. É constituído pelo Diretor Geral, seu presidente; Vice-Diretor Geral; Diretor Acadêmico; Diretor Administrativo; Representante da entidade Mantenedora; Secretário do ITESC; Coordenador(es) do(s) curso(s) de Graduação; Coordenador Geral de Pós-Graduação; Coordenador de Extensão Comunitária; Coordenador de Iniciação Científica; Representante Docente; Representante Discente; Representante da Comunidade; Representante do Corpo Técnico-Administrativo.

Além do CONSUPE, a Faculdade possui os seguintes órgãos consultivos e deliberativos: o Colegiado de curso de graduação, o Núcleo Docente Estruturante e o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

2.3.2 Sistema de Avaliação Institucional

Na perspectiva do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação institucional constitui-se em elemento essencial do processo, sistemático e continuado, de qualificação da educação superior exigida pela sociedade, possibilitando autoconhecimento da IES quanto às ações que desenvolve em torno do ensino, da pesquisa e da extensão.

Um dos sistemas de avaliação executado pelo INEP compreende a **avaliação institucional**, cujas ações estão de acordo com a normativa do SINAES, e possibilita o autoconhecimento da IES quanto às ações que desenvolve em torno do ensino, da pesquisa e da extensão.

O processo de avaliação institucional na IES tem a função de coordenar e articular todo o processo de autoavaliação, coletar, manter, sistematizar os dados disponíveis e prestar as informações que são solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), seguindo o que preconiza o SINAES.

O processo de autoavaliação é realizado na IES em dois momentos: junho, com a participação dos docentes e discentes e novembro, com a participação ampliada com a participação dos técnicos-administrativos. Paralelo a este processo realiza-se uma avaliação junto aos egressos e a sociedade civil, cujos resultados compõem o Relatório de Autoavaliação Institucional, encaminhado aos gestores da instituição.

Cabe, também à CPA, elaborar o Relatório de Autoavaliação Institucional (065), o Relato Institucional (062) e o Relatório de Ações Concretas e os Indicativos para o Conselho Gestor da IES a partir das avaliações internas e externas em consonância com a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o encaminhamentos destes aos gestores e ao MEC.

2.4 POLÍTICAS DE ENSINO, DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA

A FACASC concebe a educação como um instrumento que oferece à pessoa a oportunidade de construir sua própria formação intelectual e profissional. Por isso, adota procedimentos que estimulem a conscientização desse compromisso.

2.4.1 Políticas de ensino

As políticas de ensino da FACASC fundamentam-se em um processo de educação que oportuniza a capacitação, a qualificação e o desenvolvimento de profissionais aptos às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com habilidades e competências específicas, especialmente no que se refere ao ensino da graduação.

As políticas aqui expressas, devidamente orientadas pelos princípios norteadores da FACASC, traduzem na busca da indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão, da regionalidade e da comunicação dialogal. Desse modo, busca-se a ação integrada entre a teoria e a prática profissional por meio da otimização dos currículos, pela titulação e qualificação dos docentes.

Para o ensino, a FACASC estabelece as seguintes diretrizes para a concepção dos PPCs de todos os cursos:

- I. currículos inovadores e flexíveis, interligando-se os diversos níveis de formação (formação humana, formação inicial e continuada, formação básica comum, formação teórico-prática e formação profissional);
- II. enriquecimento das diretrizes curriculares gerais, fixadas pelo MEC, com unidades curriculares que atendam às exigências específicas de cada curso e, ainda, às peculiaridades regionais e aos avanços tecnológicos;
- III. oferecimento de unidades curriculares e/ou atividades que ofereçam uma ampla visão da formação docente e do ensino superior, e a adoção de métodos e técnicas para facilitar o processo ensino-aprendizagem e introduzir o discente na iniciação científica e profissional;
- IV. duração total do curso e carga horária das unidades curriculares e atividades compatíveis com o conteúdo e o cumprimento dos padrões de qualidade pretendidos;
- V. aulas e outras atividades didático-científicas programadas para se desenvolverem em sequência lógica, de modo a ocuparem racionalmente os dias úteis da semana, com plena utilização dos fatores humanos e materiais disponíveis;
- VI. metodologias e tecnologias educacionais que levem em conta as características individuais do discente e os aspectos inovadores de cada curso, sua inserção na realidade local e regional, e que conduzam ao desenvolvimento do raciocínio e à reflexão crítica, associando aulas expositivas com seminários, discussão de textos, estudos de casos, laboratórios e outros métodos didáticos apropriados;
- VII. utilização de acessibilidade digital, instrumental, metodológica e comunicacional que busca eliminar barreiras e inserir o discente no processo de ensino-aprendizagem;
- VIII. integração harmoniosa das funções ensino - iniciação científica - extensão.
- IX. incentivo à produção científica e a publicações, contribuindo para o incremento dos indicadores de desenvolvimento da educação e das ciências;
- X. divulgação e socialização da produção científica de docentes e de discentes, bem como a promoção de grupos de pesquisa em Teologia ou áreas afins;
- XI. investimento institucional para a capacitação do corpo docente, por meio de formação continuada e em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- XII. estabelecimento de políticas de capacitação docente e de planos de carreira, cargos e salários;
- XIII. infraestrutura adequada para operação do curso em sua plenitude, compatível com a supervisão docente nas atividades didáticas;

- XIV. contribuição do curso para o desenvolvimento local e social e de cidadania no contexto da instituição, bem como avaliações periódicas da absorção do egresso pelas organizações sociais;
- XV. manutenção e atualização permanente dos espaços de aprendizagem e pesquisa, com apoio de funcionários técnicos devidamente capacitados;
- XVI. atividades de pesquisa e extensão que promovam o aprofundamento do conhecimento na área de Teologia, bem como do relacionamento da Instituição de Educação Superior com os vários setores da sociedade;
- XVII. condições adequadas ao acompanhamento de estágios;
- XVIII. adequação da biblioteca como meio permanente de aprendizagem e pela incorporação da tecnologia da informação no processo de informação profissional; e
- XIX. suprimento permanente de títulos atualizados (livros, periódicos e mídias digitais) na biblioteca e acesso as bases de dados científicas.

O processo de construção do conhecimento é compreendido como decorrência das trocas que o discente estabelece na interação com o meio (natural, social e cultural), tendo em vista a assimilação crítica e ativa de conteúdos significativos, vivos e atualizados, cabendo ao docente exercer a mediação desse processo e articular essas trocas.

Isso pode ser traduzido pelo uso de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, por serem alicerçadas em um princípio teórico significativo: a autonomia. Destaca-se que o ato de ensinar exige respeito à autonomia e a dignidade de cada indivíduo, alicerce para uma educação que considera o sujeito como ser que constrói sua própria história.

Nesse sentido, os docentes serão facilitadores, com habilidades para permitir aos discentes participar ativamente de seu processo de aprendizagem, capaz de respeitar, escutar e acreditar na capacidade do discente, no intuito de haver o desenvolvimento e a aprendizagem em um ambiente de liberdade e apoio.

Assim sendo, os métodos de ensino privilegiam a atividade e iniciativa dos discentes. Os métodos utilizados, além de proporcionar o diálogo, respeitar os interesses e os diferentes estágios do desenvolvimento cognitivo dos discentes, favorecem a autonomia, a interdisciplinaridade e a transferência de aprendizagem. Na perspectiva institucional, isso se traduz em uma prática pedagógica na qual o discente vivencia o problema e pratica a sua solução, de forma compatível com a realidade que o cerca.

Por esse motivo, é preciso não apenas absorver conceitos, como também colocá-los em prática. Com efeito, o ensino-aprendizagem promove o diálogo entre o conteúdo curricular (formal) e os conteúdos únicos (vivências, história, individualidade) tanto do docente quanto do discente.

2.4.2 Ensino de Graduação

As metodologias de ensino adotadas pela FACASC fundamentam-se em princípios pedagógicos integradores que concebem a educação como processo articulador-mediador de ensino e aprendizagem, capaz de respeitar os interesses e os diferentes estágios cognitivos dos discentes e favorecer a autonomia e a transferência de aprendizagem.

As políticas de ensino da graduação terão maior êxito na medida em que houver a consecução de um processo seletivo que consiga trazer candidatos efetivamente capacitados e comprometidos. Nessa perspectiva, o ensino da graduação deve ser generalista e pluralista, admitindo, quando for o caso, habilitações profissionais específicas, considerando as bases da atuação profissional assentada em sólidos conhecimentos fundamentais em diversas áreas do saber, devidamente relacionadas com cada profissão.

Desse modo, os perfis dos cursos de graduação, orientados por seus PPCs, baseados no Projeto Institucional da FACASC, assegurando consonância com as diretrizes curriculares nacionais, deverão favorecer a formação de profissionais com visão holística e crítica da

realidade regional, garantindo, a partir da identidade institucional da FACASC, o estímulo à iniciação científica, cultural e tecnológica, visando à transformação da realidade por meio de um compromisso com um modelo sustentado de desenvolvimento regional.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, respeitada a identidade da FACASC e assegurada a consonância com as diretrizes curriculares nacionais, devem ensejar a formação de profissionais competentes e empreendedores, devidamente comprometidos com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

Com isso, a iniciação científica e a extensão tornam-se fundamentais à vida acadêmica e devem estar articuladas, indissociavelmente, ao ensino, difundindo valores, produzindo conhecimentos e promovendo o ensino-aprendizagem nos moldes ensejados pelas premissas do ensino superior brasileiro.

Os currículos plenos dos cursos deverão evitar a vinculação a uma única linha de pensamento, tendo em vista que a busca pela verdade seria incompatível com essa postura. O currículo integral de cada curso abrange um conjunto de atividades acadêmicas planejadas e integralizadas pelo sistema de créditos acadêmicos, observada as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

2.4.2.1 Exigências práticas para a concepção dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação

O Projeto Pedagógico constitui-se em ferramenta básica para o desenvolvimento dos planos de ensino-aprendizagem para todas as unidades curriculares de cursos de graduação ofertados pela FACASC.

O Projeto Pedagógico de Curso, elaborado em coerência com os documentos institucionais, deverá definir por meio do disposto, as DCNs, a concepção do curso, apresentando as formas de realização da interdisciplinaridade, modos de integração entre teoria e prática, formas de avaliação do ensino-aprendizagem e incentivo à iniciação científica como necessário prolongamento da atividade de ensino.

Na elaboração e/ou reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) a serem realizados futuramente, sugere-se levar em conta, entre outros, os seguintes passos:

- I. formalização do NDE do curso por documento expedido pela Direção Geral;
- II. sensibilização de Coordenadores e Corpo Docente para o processo de mudança;
- III. orientação da legislação pertinente em vigor;
- IV. reuniões do NDE para estudos e elaboração/modificação das dimensões que compõe cada PPC (objetivo do curso; perfil do egresso; estrutura curricular; ementas, etc.);
- V. encaminhamento do(s) respectivo(s) projeto(s) para apreciação e aprovação Colegiado de Curso e Conselho Superior;
- VI. após aprovação e homologação nos colegiados competentes, observância dos encaminhamentos legais necessários à sua efetivação e, seguidos esses trâmites, implementação do respectivo PPC.

2.4.2.2 Seleção de conteúdos

Os conteúdos curriculares a serem contemplados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação devem possibilitar efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, a partir de sua atualização, da adequação de carga horária, da definição da bibliografia básica e complementar e das diretrizes metodológicas. Deve ainda se atentar ao que segue:

- I. respeitar os conteúdos mínimos previstos nas diretrizes curriculares de cada curso, considerando a possibilidade de acréscimo de unidades curriculares adaptadas ao nosso contexto sociocultural;

- II. selecionar os conteúdos a partir da tipificação relativa a conteúdos factuais, conteúdos conceituais, conteúdos procedimentais e conteúdos atitudinais;
- III. considerar a atenção à sólida formação humano-cristã e profissional, tendo como referência o saber produzido, a necessidade de sua discussão e reelaboração, como resposta aos desafios da sociedade, em âmbito regional e nacional;
- IV. adotar, como linha orientadora, a promoção do diálogo entre as culturas e a interdisciplinaridade dos saberes produzidos;
- V. trabalhar com valores, como princípios normativos que regulam o comportamento das pessoas em qualquer situação, concretizados em normas de conduta que priorizam o respeito às pessoas;
- VI. garantir políticas de educação étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, nos termos da Lei n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008 e da Resolução CNE/CP n. 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n. 3/2004;
- VII. priorizar políticas de educação em direitos humanos conforme disposto no Parecer CNE/CP n. 8/2012 e na Resolução CNE/CP n. 1/2012;
- VIII. desenvolver políticas de educação ambiental conforme disposto na Lei n. 9.795/1999, no Decreto n. 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP n. 2/2012.
- IX. a Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018 que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação 2014-2024.

2.4.2.3 Sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem

A prática da avaliação do processo de ensino-aprendizagem está intrinsecamente relacionada a uma concepção de educação e à missão a que se propõe realizar uma instituição de ensino. Para a FACASC, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem adota os seguintes pressupostos e princípios:

- a) avaliação formativa: é uma prática de avaliação contínua, que objetiva fornecer um *feedback* a fim de ajustar o processo de ensino-aprendizagem. Por isso não pode ser esporádica ou imprevista, devendo ser constante e planejada, ocorrendo normalmente ao longo de todo o processo, para aperfeiçoá-lo;
- b) avaliação diagnóstica: ocorre em determinado momento com o objetivo de compreender os avanços e dificuldades do discente, ajudando-o a progredir na aprendizagem, guiando-o no sentido de atingir os objetivos propostos;
- c) avaliação somativa: é realizada após o processo de ensino-aprendizagem concluído e vivenciado para verificar se os objetivos foram alcançados.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem tem por finalidade acompanhar o progresso do discente no domínio das competências exigidas para o curso que está realizando, conforme projeto pedagógico, tendo em vista a adequada formação científica e profissional. Deverá se constituir de um processo contínuo e cumulativo, observados os aspectos qualitativos e quantitativos, um processo a ser traduzido pela ação-reflexão-ação, que apontará para a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas.

Compete ao docente de cada unidade curricular elaborar e aplicar os instrumentos de avaliação, de acordo com o PPC. A avaliação de aprendizagem incidirá sobre todas as unidades curriculares, compreendendo instrumentos como: provas orais e escritas, exercícios de aplicação, estudos de caso, seminários, trabalhos práticos, projetos específicos, artigos e resenhas.

Outros possíveis procedimentos devem ser submetidos à análise da Coordenação de Curso. Os instrumentos avaliativos e outros critérios de avaliação, como a participação em sala de aula, etc., devem ser descritos pelo docente no plano de ensino.

É considerado aprovado o discente que obtiver, em cada unidade curricular, média das notas igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento)

do total das aulas e demais atividades previstas, cabendo ao docente o controle da presença do acadêmico, vedado o abono de faltas, ressalvadas as determinações legais.

2.4.2.4 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado articula teoria e prática, com a finalidade de formar cidadãos e profissionais competentes, dotados de capacidade de liderança e de inovação, capazes de atuar e intervir nos mais diversos setores da sociedade.

Objetiva o aprendizado de competências próprias da atividade profissional, capacitando o discente ao mundo do trabalho e à vida em sociedade. É o momento privilegiado para se avaliar a qualidade dos conhecimentos construídos na graduação e a incidência direta dos valores e princípios fundamentais que norteiam a Instituição na sociedade.

As diretrizes curriculares que nortearão o estágio supervisionado constam no projeto pedagógico do curso, descrevendo a carga horária regular, fases, contextualização curricular e objetivos específicos de aprendizagem que justificam a realização do estágio.

Cabe ao docente e supervisor da unidade curricular de Estágio Supervisionado elaborar o Plano de Ensino relacionando teoricamente a prática de estágio com o conteúdo de unidade/curricular a fim de facilitar o fluxo documental e avaliar o discente estagiário.

2.4.2.5 Atividades Complementares

As Atividades Complementares têm o objetivo de possibilitar ao discente reconhecer e testar habilidades, adquirir conhecimentos e competências, com a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas ações de extensão e de iniciação científica junto à comunidade.

Estas atividades poderão incluir projetos de iniciação científica e de extensão, publicações, participação em cursos, oficinas, seminários extracurriculares, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos de caráter inter-religioso de promoção da cidadania e de respeito aos direitos humanos. Devem, portanto:

- I. complementar a formação acadêmica, por meio de atividades não abrangidas nas unidades curriculares do curso;
- II. possibilitar a participação dos acadêmicos em projetos de iniciação científica e atividades de extensão;
- III. favorecer o relacionamento entre grupos socio-eclesiais e a consciência das diferenças próprias do pluralismo eclesial e cultural;
- IV. favorecer a iniciativa e a autonomia do discente, possibilitando seu crescimento pessoal e relacional.

2.4.2.6 Uso de recursos tecnológicos

Para o desenvolvimento cognitivo dos discentes e para favorecer sua autonomia profissional, por meio da reflexão, criatividade e capacidade de interagir, a FACASC utiliza recursos tecnológicos que facilitam o processo de ensino-aprendizagem, tais como:

- a) multimídia no ensino dos conteúdos disciplinares;
- b) sistema de gestão educacional UNIMESTRE para gerir o que diz respeito às unidades curriculares ministradas: ementas; planos de ensino; diários de classe; controle de frequência; registro de notas; divulgação do material didático;
- c) laboratório de comunicação;
- d) laboratório de informática.

Tais recursos adotados, no processo de ensino-aprendizagem, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes e discentes,

asseguram o acesso a materiais ou a recursos didáticos e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

A Instituição conta também com espaços, equipamentos e *softwares* indispensáveis para a execução de diversas atividades voltadas à realização de pesquisas bibliográficas, pesquisas quantitativas e qualitativas, garantida a constante atualização desses recursos tecnológicos.

2.4.2.7 Oportunidades diferenciadas de integralização do curso

Entre as oportunidades destacam-se:

- I. ofertar currículos que abranjam uma sequência ordenada de unidades curriculares e atividades, organizadas em períodos letivos;
- II. conceber cada unidade curricular como um conjunto de conhecimentos a ser estudado de forma sistemática, de acordo com o programa desenvolvido num período letivo, com determinada carga horária;
- III. estimular a realização do curso como um conjunto de trabalhos, exercícios e tarefas pertinentes ao ensino, com aprofundamento ou aplicação de estudos desenvolvidos sob a forma de estágios, prática profissional, trabalho de campo, participação em programas de iniciação científica e de extensão ou atividades complementares;
- IV. favorecer formas alternativas de estudos de formação profissional adequadas a discentes em situações especiais: gestantes em licença-maternidade; discentes vítimas de acidentes e doenças graves que demandem tratamento hospitalar; portadores de necessidades especiais, que requeiram abordagens diferenciadas para o ensino-aprendizagem;
- V. valorizar experiências e estudos que comprovem a competência exercida no trabalho;
- VI. valorizar e assegurar o aproveitamento curricular obtido em outros cursos, assegurado o conteúdo e respectivos créditos;
- VII. contemplar a possibilidade de os discentes frequentarem intercâmbios acadêmicos.

2.4.2.8 Acompanhamento de egressos

A FACASC, através da manutenção de um cadastro ativo dos egressos, procura acompanhar de forma permanente a atuação dos egressos, de modo a avaliar a pertinência e a qualidade dos seus cursos.

- I. Banco de dados: A faculdade conta com informações de egressos com o objetivo de estabelecer e implantar uma política de relacionamento com os egressos, estreitando o contato com eles.
- II. Site institucional: Por meio do site da instituição o egresso obtém informações como: notícias da sua área de formação, atualidades científico-técnicas, eventos e atividades de formação continuada, de oportunidades e de pós-graduação.
- III. Associação de egressos: Por meio da Associação Paulo Bratti, fundada por ocasião dos 40 anos do ITESC, discentes e egressos do ITESC e da FACASC mantem um vínculo de proximidade com a instituição e participam ativamente dos eventos acadêmicos promovidos pela faculdade.

2.4.3 Ensino de Pós-Graduação

O Programa de Pós-Graduação da FACASC envolve cursos *lato sensu* e *stricto sensu*, concentrados dentro da grande área de Teologia.

Os cursos de especialização objetivam complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados. Estes cursos são cadastrados junto ao MEC, seguem a legislação em vigor e são administrados pela FACASC e/ou em parceria, quando conveniados com outras instituições.

Já, o curso *stricto sensu* – Mestrado Interinstitucional em Teologia – estava sendo implementado em parceria com a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) através do Projeto de Cooperação Institucional (PCI). Houve, a partir do ano de 2023, a suspensão da oferta do curso em decorrência da impossibilidade de fechamento de turma. O projeto poderá ser retomado após o ano de 2025.

O público-alvo dos cursos de pós-graduação *lato ou stricto sensu* serão constituídos por portadores de diploma de curso superior egressos de instituições credenciadas junto ao MEC ou com diploma por elas convalidado. Os cursos que compõe o Programa de Pós-Graduação são de oferta não obrigatória e de caráter não regular, pautados pelo Regulamento do programa, pelas deliberações do CONSUPE e pela legislação pertinente em vigor.

2.4.3.1 Implantação e desenvolvimento da Instituição – Programa de abertura de Cursos de Pós-Graduação

Cursos de Pós-Graduação (*lato sensu*) concluídos e em andamento no período de 2020-2023:

Cursos	2020	2021	2022	2023
Gestão Eclesial	X	X		
Catequese -IVC (sede)	X			
Catequese – IVC (Lages)	X	X	X	
Mediação e Acompanhamento Pastoral de Famílias (sede)	X			
Mediação e Acompanhamento Pastoral de Famílias (SP)	X	X		
Juventude, Religião e Cidadania	X	X		
Liturgia		X	X	X

Quadro 1: Cursos de pós-graduação concluídos e em andamento

Fonte: Coordenação do Programa de Pós-graduação.

Cursos de Pós-Graduação (*lato sensu*) propostos para o período de 2022-2024

Cursos	2022	2023	2024
Bioética: um diálogo entre a ciência e a vida.	X	X	
Bíblia: Antigo Testamento		X	X
Governança Eclesial		X	X
Liturgia (nova edição)		X	X

Quadro 2: Cursos de pós-graduação para o período 2022-2024

Fonte: Coordenação do Programa de Pós-graduação.

2.4.4 Iniciação Científica

A FACASC está consciente da importância da iniciação científica como parte integrante do processo de indissociabilidade entre ensino e extensão. Por isso, instituiu, em

2018, o Programa de Iniciação Científica e Pesquisa (PICP), que, pela sua Coordenação e Colegiado, tem a função de gerenciar e supervisionar a política de iniciação científica e pesquisa da IES.

Nos instrumentos de avaliação institucional externa do INEP (2017, p.37) a IES necessita organizar em sua estrutura a iniciação científica, compreendida como “modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida com discentes de graduação, sob orientação docente, visando à iniciação em práticas de pesquisa em diversas áreas do conhecimento”. Em decorrência desta prerrogativa a IES, a partir de 2022, vem trabalhando com a iniciação científica, por meio da constituição de grupos de pesquisa composto por docentes e discentes.

Assim, o processo de iniciação científica, visa à construção de interações com o ambiente científico, sob a orientação de um docente-pesquisador, proporcionando aos discentes, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos para que possam desenvolver projetos de pesquisa que promovam a reflexão, a criatividade e a divulgação do saber teológico.

2.4.5 Extensão Comunitária

A Extensão Comunitária é um processo interdisciplinar educativo que promove a interação entre a instituição de ensino e a sociedade, articulando de forma indissociável o ensino e a iniciação científica, aplicando o desenvolvimento científico e tecnológico, pautados nos princípios de inclusão social, relevância e pertinência temática, bem como na formação integral e humanista dos sujeitos.

A extensão, pela sua própria natureza, conduz ao enraizamento da IES na Igreja e na sociedade e, por consequência, à aproximação das comunidades eclesiais e da sociedade em geral à IES.

As diretrizes da Extensão Comunitária envolvem:

- I. a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- II. a formação cidadã dos discentes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- III. a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- IV. a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

A Extensão Comunitária tem por objetivo ampliar as relações da FACASC com a sociedade, pautando-se nos seguintes objetivos específicos:

- I. implementar a educação continuada que fortaleça a consciência crítica, criadora, humana, religiosa e ética, aprofundando conhecimentos;
- II. aperfeiçoar as relações entre a FACASC e a sociedade através da valorização da vida humana, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento sustentável;
- III. democratizar o conhecimento acadêmico valorizando os princípios éticos que expressem o compromisso social da FACASC junto à sociedade;
- IV. preservar e valorizar a cultura, a interculturalidade e o conhecimento, respeitando a diversidade étnico-cultural, apoiando a divulgação de eventos de arte e cultura integrando-os à ação educativa e aos diferentes contextos sociais.

A programação para os cursos de extensão dar-se-á de acordo com o planejamento estabelecido pela Coordenação da Extensão Comunitária, com as possibilidades da IES e das demandas da sociedade em seus diversos aspectos.

Dessa forma, a programação objetiva:

- a) oferecer cursos e atividades de extensão na área bíblico-teológica e pastoral, na sede e fora da sede, em vista das demandas da sociedade e comunidade acadêmica;
- b) estabelecer parcerias, por meio de convênios para a realização de cursos e atividades bíblico-teológica e pastoral com entidades interessadas em vistas de atender as demandas da sociedade;
- c) apoiar a realização de eventos na sede ou fora da sede, em vista da difusão do conhecimento bíblico-teológico e pastoral.

O quadro abaixo demonstra os cursos de extensão que ocorreram até o presente ano e os planejados.

Cursos	2020	2021	2022	2023	2024
Atos dos Apóstolos e Cartas Paulinas - Turma Atos dos Apóstolos.	X				
Atos dos Apóstolos e Cartas Paulinas - Turma Cartas Paulinas.	X				
Evangelho segundo Lucas, modalidade remota -Turma 04.	X				
Evangelho segundo Lucas, modalidade remota -Turma 05.	X				
Evangelho segundo Lucas, modalidade remota -Turma 06			X		
Vaticano II: contexto, conteúdo e consequências.	X				
Maria na Bíblia e na tradição da Igreja.	X			X	X
Diretório para Catequese na Missão da Igreja - Turma 1.		X			
Diretório para Catequese na Missão da Igreja - Turma 2.	X	X			
Diretório para Catequese na Missão da Igreja - Turma 3.					X
Profetas e Profetismo.		X		X	
Escatologia.		X		X	
Questões Éticas em tempo de Pandemia COVID-19.		X			
Repensando a Economia com os olhos de Francisco.		X			
A Quaresma: penitência, purificação e conversão.			X		X
Doutrina Social e o Cristianismo desafiados a construir cidadania.			X		
O Pentateuco e o Projeto de Vida e Libertação.			X		
Virtudes Teologias no ensinamento de Bento XVI e Francisco.			X		
Educação, Família e Sociedade: a formação integral do ser humano.			X		
A Teologia do Vaticano II e do Episcopado Latino-Americano. Módulo I			X		
A Teologia do Vaticano II e do Episcopado Latino-Americano. Módulo II			X		
Doutrina Social e o Cristianismo no mundo contemporâneo.					X
Livros Sapienciais e o Projeto de Vida e Libertação.					X
<i>Fake News</i> e a manipulação da consciência			X		
Livros históricos e o projeto de libertação e vida			X		
Evangelhos Sinóticos				X	
Apocalíptica e Apocalipse		X		X	
Comunicação para a Ação Pastoral				X	
Língua Portuguesa: Comunicação Escrita para uso Eclesiástico				X	X
Comunicação para uma Cultura do Encontro				X	
Rotinas administrativas da Paróquia				X	X
Solenidades e Festas do Senhor no Tempo Pascal e no Tempo Comum				X	X
Missiologia com Inspiração Catecumenal				X	
Teologia do Matrimônio e Pastoral Familiar				X	
Terceira Idade: Integração Espiritual e Inclusão Digital				X	X
Ratzinger: Teologia e Doutrina de Bento XVI				X	

Quadro 3: Cursos de extensão para o período 2020-2024
Fonte: Coordenação de Extensão Comunitária.

2.5 CORPO DISCENTE

2.5.1 Formas de acesso

O ingresso nos cursos de graduação é realizado mediante processo de seleção, disciplinado pelo Regimento Interno e conduzido pela Comissão Permanente do Processo Seletivo fixado pelo Conselho Superior. As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constarão os cursos oferecidos, turnos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, os critérios de classificação e desempate, e demais informações úteis. Antes de cada período letivo, a Faculdade torna público os seus critérios de seleção de discentes nos termos da legislação e das normas vigentes, bem como as demais informações pertinentes aos cursos oferecidos. As formas de ingresso acontecem de três formas.

Processo seletivo específico: é destinado a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou estudos equivalentes válido apenas para o período letivo a que se destina e normatizado de acordo com edital sob a responsabilidade da Comissão Permanente do Processo Seletivo.

Por meio de transferência: facultado aos candidatos provenientes de outras instituições de ensino superior que desejam ingressar na FACASC. Os candidatos deverão requerer o ingresso junto à secretaria acadêmica.

Ingresso pelo histórico escolar: o candidato poderá ser admitido mediante a apresentação do histórico escolar do ensino médio, ou, o diploma de conclusão de curso superior, para o preenchimento das vagas remanescentes.

2.5.2 Ações contínuas de apoio ao discente

A FACASC conta com um conjunto de ações contínuas com o objetivo de avaliar, acompanhar e sanar dificuldades no processo ensino-aprendizagem, especificamente aquelas que levam ao impedimento da aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas na formação discente.

2.5.2.1 Acompanhamento pedagógico e psicopedagógico

A FACASC desenvolve programas com objetivo de garantir a melhoria contínua do processo ensino e aprendizagem e são desenvolvidos junto aos docentes e discentes, sob a coordenação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPAC).

O NAPAC é constituído por um coordenador, com formação pedagógica, que integra a estrutura da Direção Acadêmica. Eventualmente, mediante demanda, a estrutura de constituição do NAPAC poderá ser ampliada, contemplando coordenadores e docentes vinculados aos cursos da FACASC.

O acompanhamento pedagógico do NAPAC busca criar um diálogo por intermédio do qual se desenvolvam mecanismos de ensino passíveis de execução pelos docentes em sala de aula. Objetiva também prestar auxílio técnico, didático e pedagógico às Coordenações dos Cursos, contribuindo assim com o desenvolvimento e aprimoramento dos currículos.

O NAPAC atua no processo de aprendizagem do discente integrante da instituição com objetivo de:

- a) contribuir para o bem-estar do discente;
- b) assegurar o acompanhamento dos discentes ao longo do processo educativo;
- c) identificar problemas que interfiram na integração do discente à vida acadêmica;
- d) trabalhar para o equacionamento das dificuldades encontradas propondo ações com vistas à melhoria do processo de ensino-aprendizagem;

- e) acompanhar a evolução do acadêmico com vistas à sua integração ao processo educativo.

As atribuições do NAPAC, de acordo com seu regulamento são:

- a) prestar apoio psicopedagógico para discentes e apoio didático-pedagógico aos docentes;
- b) encaminhar os discentes para os projetos de monitoria e nivelamento, conforme orientações dos docentes;
- c) acolher e ambientar os novos discentes quanto ao funcionamento da FACASC e orientar quanto às práticas educativas;
- d) apoiar e orientar os discentes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com Transtorno do Espectro Autista;
- e) colaborar, na sua área de especificidade, com órgãos de direção, administração e gestão da Instituição.

O acompanhamento psicopedagógico é disponibilizado aos discentes, quando são identificadas as possíveis causas de dificuldade no aprendizado e propostas medidas para solucionar eventuais problemas que dificultem seu o desenvolvimento.

Os casos de atendimento que demandam necessidade especial serão encaminhados a profissionais especializados, uma vez que o Núcleo não realiza tratamentos terapêuticos que ultrapassem o atendimento breve, de orientação pontual a aspectos que estejam dificultando o processo educativo na instituição.

Entre os principais projetos que desenvolve, o NAPAC é responsável pelo Projeto de Nivelamento, Monitoria e pelo planejamento e ações do Programa de Formação Continuada.

O Projeto de Nivelamento tem por objetivo principal, propiciar ao discente a recuperação e o aprimoramento de conhecimentos básicos e imprescindíveis ao prosseguimento dos estudos. Conforme diagnóstico realizado pelo NAPAC o nivelamento da FACASC atenderá duas áreas específicas: Língua Portuguesa e Introdução à Filosofia. No entanto, pela característica dinâmica do projeto, a concepção pode mudar de acordo com as demandas de cada semestre. A participação dos discentes dar-se-á da seguinte forma: a) Língua Portuguesa: ofertada a todos os discentes ingressantes, com o propósito de sanar as fragilidades durante o curso; e b) Introdução à Filosofia: ofertada aos ingressantes leigos.

O Projeto de Monitoria Acadêmica tem como objetivo proporcionar aos discentes a participação ativa no âmbito de uma unidade curricular, com apoio de um colega monitor, sob orientação do docente responsável, contribuindo para a melhoria do ensino, promovendo a cooperação acadêmica entre discentes e docentes e fomentando a iniciação à docência.

O Projeto de Acolhimento tem por objetivo integrar o discente ingressante no ambiente acadêmico, promovendo o contato com docentes e os demais discentes e com as informações sobre o funcionamento da FACASC e dos cursos. Merecem destaque os projetos de monitoria e nivelamento, as práticas de iniciação científica, o canal da Ouvidoria, a autoavaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação, assim como o serviço de apoio psicopedagógico prestado pelo NAPAC.

Em acréscimo, as ações de acolhida incluem visitas guiadas às instalações da FACASC e momentos individuais e coletivos de esclarecimento sobre a vida acadêmica e orientação aos estudos por meio da apresentação do sistema acadêmico e suas funcionalidades.

2.5.2.2 Apoio financeiro

A FACASC, como instituição filantrópica, mantida pela Fundação Dom Jaime de Barros Câmara, tem como objetivo principal a formação de teólogos para que se tornem futuros

sacerdotes (prioritariamente). Isso decorre da sucessão das atividades do ITESC pela FACASC. Dessa forma é importante destacar que os discentes seminaristas diocesanos são 100% subsidiados por suas dioceses de origem, sendo, em sua essência, bolsistas.

Decorrente disso, a FACASC possui uma condição especial no que toca a cobrança de mensalidades dos discentes de graduação, que advém do objetivo das mantenedoras desta instituição, as Dioceses de Santa Catarina. Como dito, os discentes seminaristas diocesanos têm suas mensalidades pagas pelos mantenedores da instituição, enquanto os discentes seminaristas religiosos têm suas mensalidades pagas pelas congregações religiosas. Os discentes leigos são os responsáveis por suas próprias mensalidades. Para os seminaristas religiosos há possibilidade de concessão de desconto financeiro, mediante solicitação formal de sua congregação de origem, à Direção Administrativa, que consulta a Direção Acadêmica e Direção Geral antes da concessão, no limite de até 20%, para cada semestre.

A FACASC também possui cadastro no CEBAS Educação (Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Educação), permitindo que os seus discentes, seminaristas ou leigos, possam ser beneficiários de descontos de até 100% nas mensalidades de graduação. Para se candidatar ao programa CEBAS o discente deverá estar regularmente matriculado na instituição, e cumprir as exigências legais e as dispostas nos editais de seleção anualmente.

Também são concedidas bolsas institucionais aos discentes que, embora tenham uma renda familiar acima do teto de carência, tenham dificuldades, por várias razões, de pagar o valor integral das mensalidades. Neste caso, exige-se que o interessado formalize a solicitação após encerrado o processo de concessão das bolsas CEBAS.

Além das políticas descritas acima, são outras modalidades de bolsas ou incentivos concedidos pela Faculdade:

- a) Bolsa de estímulo à participação em projetos de iniciação científica, por meio de edital específico para concessão de bolsas e incentivos.
- b) Auxílio para estímulo à participação em projetos de extensão, por meio da isenção de valores para participação nos cursos.

Tendo em vista o perfil dos discentes, em sua grande maioria seminaristas, e com a reduzida oferta de eventos acadêmicos relacionados ao seu objetivo de formação, a Faculdade concede apoio logístico (espaço físico e de pessoal) para realização de eventos diversos, motivados e propostos pelos discentes, como seu programa para auxílio na participação de eventos. Tal parceria ocorre entre o Diretório Acadêmico de Teologia, DAT, em acordo com as Direções. Também se pode citar o incentivo à publicação de produção científica na Revista Encontros Teológicos, gerenciada e mantida pela FACASC.

2.5.2.3 Organização estudantil

A FACASC estimula a participação ativa dos discentes no diretório acadêmico, cuja representação nos órgãos colegiados está prevista em seu regimento interno. Também estimula a organização estudantil, por meio da representação em cada turma constituída, sendo eleito um representante com o objetivo de tratar as questões de ordem acadêmica e estruturais que vierem a surgir ao longo do curso.

2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIGNIDADE HUMANA E AMBIENTAL

A FACASC, pela concepção humanista e cristã de seu projeto pedagógico institucional, tem uma significativa responsabilidade socioambiental que pode ser avaliada por sua contribuição à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da

produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Em consonância com sua missão institucional a FACASC adota uma política de inserção social, privilegiando e consolidando o relacionamento com setores organizados da sociedade, ampliando os laços de cooperação e parceria com a sociedade civil, que visam dar sustentabilidade e condições ao exercício da cidadania, por compreender que pode potencializar o desenvolvimento de um pensamento sustentável no âmbito da comunidade acadêmica.

Assim, como uma IES disseminadora de conhecimento, desenvolve iniciativas que visam criar ambientes educacionais, sociais e ambientalmente responsáveis. Neste sentido, estabelece as seguintes orientações:

- a) educar para a cidadania, a participação plena na sociedade e o respeito à diversidade;
- b) desenvolver a consciência social dos docentes, discentes e técnicos-administrativos para as necessidades e valores da sociedade;
- c) explicitar as implicações étnico-sociais da fé cristã colaborando para a construção de uma sociedade justa, solidária, cultivadora da paz, democrática e ética;
- d) fomentar o diálogo cultural, ecumênico, inter-religioso e a sensibilidade diante das questões ecológicas;
- e) sondar os sinais dos tempos, para as demandas da comunidade e os seus desafios de caráter social e pastoral, trabalhando conteúdos transversais e interdisciplinares em unidades curriculares que abordam as temáticas relacionadas com a ética, com as questões da sociedade contemporânea, em especial em questões ligadas aos temas dos direitos humanos, educação étnico-racial, educação indígena, educação ambiental e sustentabilidade.
- f) compreender as unidades curriculares a partir de diretrizes conceituais, procedimentais e atitudinais voltadas à promoção do diálogo, da interdisciplinaridade e da seleção de conteúdos que possam contribuir para a formação de uma sociedade mais justa e solidária;
- g) contribuir para a formação de lideranças comprometidas com a valorização e promoção da justiça, da inclusão social, da ética ambiental;
- h) engajar a IES na vida da comunidade, por meio da gratuidade de seus cursos e eventos de extensão comunitária;
- i) conscientizar a comunidade acadêmica para o uso racional e consciente da água e o encaminhamento adequado aos resíduos recicláveis e aos orgânicos.

A FACASC tem ciência que conciliar os princípios de desenvolvimento sustentável com as práticas de gestão educacional é um desafio, já que requer a conscientização e o comprometimento de todos os atores envolvidos no processo. Por isso, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo são chamados para atuarem, com suas ações, na melhoria socioambiental, na busca de uma sociedade inclusiva e com qualidade de vida.

3 PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente da FACASC é constituído por docentes especialistas, mestres e doutores. Já, o corpo técnico-administrativo é formado por profissionais do ensino básico, técnico, tecnológico e superior.

A FACASC mantém uma política de carreira associada à qualificação e capacitação contínua dos corpos docente e técnico-administrativo. Além do Plano de Carreira, Cargos e Salários específico para cada grupo, há para todos a aplicação da tabela de triênios, na qual estão descritas as percentagens de aumento salarial a que o funcionário (docente ou técnico-administrativo) tem direito em cada triênio.

3.1 PERFIL DO CORPO DOCENTE

Quanto ao regime de trabalho, a FACASC possui em seu quadro, docentes em regime horista, parcial e integral. No que tange à titulação os docentes possuem, em sua maioria, título de doutorado ou mestrado obtido em programas nacionais e internacionais, renomados, devidamente validados por instituição brasileira, conforme demonstrado a seguir:

TITULAÇÃO	PERCENTUAL
Doutorado	64,8%
Mestrado	17,6%
Especialista	17,6%
TOTAL	100%

Quadro 4: Percentual de doutores.

Fonte: Direção Geral, 2023

A grande maioria dos docentes têm larga experiência docente e profissional como presbíteros e pesquisadores da teologia. Os docentes são titulados nas áreas de comunicação, ecumenismo, ética, ciências bíblicas e dogmáticas, linguística/literatura, direito, ciências litúrgicas, ciências sociais, história, geografia e outras. Ressalta-se igualmente as experiências pastorais de muitos docentes.

Cabe ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, orientado pelas diretrizes emanadas da Direção Geral e Direção Acadêmica, a análise apurada do corpo docente, por meio do relatório de estudo quanto a sua experiência profissional docente ou não, bem como a titulação desejada e seu atrelamento ao perfil do egresso.

3.1.1 Critérios de seleção e contratação de docentes

O ingresso na carreira do magistério superior nesta IES tem como requisitos: titulação acadêmica; tempo de experiência no ensino superior e em outras atividades de formação profissional, produção científica, aptidão didática e perfil profissional; capacitação para a unidade curricular pretendida e idoneidade moral. O processo de admissão segue o previsto no Plano de Carreira, Cargos e Salários Docente (PCCSD).

3.1.2 Políticas de qualificação do corpo docente

A FACASC definiu como política de qualificação do corpo docente a valorização da titulação e o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas relacionadas a ensino, a iniciação científica e a extensão.

Esta política se assenta sobre três instrumentos: o estímulo aos Mestres para que ingressem em programas de doutoramento; a formação permanente do corpo docente por

meio de cursos e treinamentos específicos; o favorecimento e o incentivo à participação em congressos, seminários, projetos de pesquisas e outros eventos.

3.1.3 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de docentes

O regime de trabalho do corpo docente é composto por docentes em regime de trabalho horista, parcial e integral. Há previsão de estabilidade da carga horária dos docentes em regime parcial conforme PCCSD. A distribuição das atividades docentes em sala de aula e fora de sala de aula é realizada em cada semestre letivo.

Todos os docentes são contratados conforme previsto pela Consolidação das Leis do Trabalho. A substituição eventual de docentes ocorrerá mediante remanejamento do próprio quadro docente ou contratação de docentes.

3.1.4 Cronograma de expansão do corpo docente

Considera-se o corpo docente da FACASC adequado às exigências de um bacharelado em Teologia. Entretanto, tem-se necessidade de docentes mestres e/ou doutores, nas áreas de Teologia Pastoral e Teologia Catequética. Além disso, a implantação de cursos de pós-graduação e extensão, poderão exigir a contratação de docentes, em caráter temporário, de acordo com as exigências de cada curso.

3.2 PERFIL CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O atual Plano de Carreira, Cargos e Salários Técnico-Administrativo (PCCSTA), implantado em 2018, revisto em 2020, apresenta seis classes de cargos, cada classe com doze níveis de progressão horizontal.

As contratações ocorrem conforme a necessidade da IES, avaliando candidatos externos e/ou internos, dando a possibilidade de ascensão a cargos superiores aos já contratados, desde que satisfeitos os pré-requisitos necessários.

O PCCSTA prevê avaliação de desempenho, como meio de aperfeiçoamento profissional, que avalia as competências individuais no exercício do cargo (competências técnicas, essenciais e comportamentais). A avaliação de desempenho prevê avaliação do gestor imediato e autoavaliação, e é determinante para a progressão horizontal.

Dessa forma, aliando competência, habilidade e atitude do corpo técnico-administrativo, a Direção Administrativa busca identificar carências e necessidades individuais e coletivas para a proposição de treinamentos na busca e criação de formas e alternativas para apoio ao desenvolvimento colaborativo de todos os funcionários.

4 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

4.1 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A FACASC é uma Faculdade privada, sem finalidade de lucro, mantida pela FUNDAÇÃO DOM JAIME DE BARROS CÂMARA (FDJBC), entidade jurídica de direito privado, certificada como entidade beneficente de assistência social, filantrópica, sem finalidade de lucro, com sede e foro na cidade de Florianópolis.

A IES goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira, nos termos da legislação federal e de seu regimento interno. Atua sob a responsabilidade de sua entidade mantenedora perante as autoridades públicas e o público em geral. Incumbe a esta última tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento daquela, respeitando os limites da lei e do Regimento Interno da Faculdade, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a competência própria dos órgãos colegiados, de natureza deliberativa e consultiva da mantida.

4.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES

A FACASC tem a sua estrutura organizacional definida de acordo com seu Regimento, constante do seu organograma (Anexo A):

I. Chancelaria, exercida pelo Chanceler, que exerce a presidência de honra e a supervisão geral da Faculdade;

II. Órgãos colegiados, deliberativos, normativos e consultivos, tais como:

a) Conselho Superior (CONSUPE): de natureza deliberativa e normativa, com atribuição de zelar pela qualidade e excelência das atividades relativas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, constituído por:

- I. Diretor Geral, seu presidente;
- II. Vice-Diretor Geral;
- III. Secretário Geral do ITESC;
- IV. Diretor Acadêmico;
- V. Diretor Administrativo;
- VI. 01 (um) representante da entidade Mantenedora, com mandato de 2 (dois) anos, permitidas reconduções, nomeado pelo Presidente do Conselho Curador da Mantenedora;
- VII. coordenador do curso de Teologia (Bacharelado) e o(s) coordenador(es) de outro(s) curso(s) de graduação, se houver;
- VIII. coordenador do curso de Mestrado em Teologia, se houver;
- IX. coordenador geral de Pós-Graduação;
- X. coordenador de Extensão Comunitária da FACASC;
- XI. coordenador de Iniciação Científica;
- XII. 01 (um) docente de regime integral ou parcial do curso de Teologia (Bacharelado), como representante dos docentes, indicado pelo Diretor Geral, ouvido o Corpo Docente, com mandato de 2 (dois) anos, permitidas reconduções;
- XIII. presidente do Diretório Acadêmico de Teologia (DAT), como representante discente, com direito à suplente indicado pela diretoria do DAT;

- XIV. 01 (um) representante da comunidade externa, indicado pelo Diretor Geral, com mandato de 2 (dois) anos, permitidas reconduções;
- XV. 01 (um) representante do corpo técnico-administrativo, indicado pelo Diretor Geral, ouvidos o Diretor Acadêmico e o Diretor Administrativo, com mandato de 2 (dois) anos, permitidas reconduções.

O Regimento Interno da FACASC define a forma de escolha dos membros e duração de mandato do CONSUPE, cujas atribuições são as seguintes:

- I. estabelecer, aprovar e supervisionar a política global, as diretrizes institucionais e as linhas gerais de atuação e desenvolvimento da FACASC;
- II. planejar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de todas as atividades da Faculdade, promovendo meios para o seu aperfeiçoamento;
- III. elaborar, em escrutínio secreto, a lista tríplice para a escolha do Diretor Geral, a ser submetida ao Chanceler;
- IV. aprovar e modificar a estrutura organizacional da FACASC, no que se refere às Direções e aos órgãos de apoio técnico e administrativo;
- V. aprovar o Regimento Interno da FACASC, bem como suas alterações, observada a legislação vigente;
- VI. aprovar normas complementares a este Regimento em matéria de sua competência;
- VII. aprovar as normas de funcionamento dos demais órgãos colegiados da Faculdade;
- VIII. aprovar a proposta orçamentária da FACASC a ser submetida à Mantenedora;
- IX. aprovar normas referentes à sistemática de atos administrativos da FACASC;
- X. aprovar a política de expansão da FACASC, criando e extinguindo Cursos de Graduação e Pós-graduação, em conformidade com a legislação vigente,
- XI. aprovar a ampliação e diminuição de vagas, de acordo com a legislação vigente;
- XII. homologar acordos e convênios firmados pelo Diretor Geral;
- XIII. conferir títulos honoríficos e outras dignidades acadêmicas por iniciativa própria ou por proposição da Direção Geral, com aquiescência do Chanceler;
- XIV. conferir títulos honoríficos e outras dignidades acadêmicas por iniciativa própria ou por proposição da Direção Geral, com aquiescência do Chanceler;
- XV. instituir bandeira e símbolos no âmbito da e regulamentar o seu uso;
- XVI. aprovar o calendário acadêmico;
- XVII. deliberar, em instância superior, sobre os recursos previstos em lei e neste Regimento;
- XVIII. julgar recursos contrários às decisões das coordenações e colegiados de curso, no caso de arguição de ilegalidade, em matéria de sua competência, exceto quanto ao mérito de verificação do rendimento acadêmico;
- XIX. aprovar política de avaliação institucional, principalmente quanto ao processo de avaliação das condições e qualidade da oferta dos cursos e programas de educação superior;
- XX. interpretar o presente Regimento Geral e resolver os casos omissos, no âmbito de sua competência.

b) Colegiados dos cursos de Graduação: órgão consultivo e deliberativo da administração básica, encarregado da coordenação didática, da elaboração, da execução e do acompanhamento da política de ensino do respectivo curso. Sendo cada um deles constituído por:

- I. Coordenador de Curso, como presidente;

- II. 2 (dois) docentes indicados pelo Núcleo Docente Estruturante, dentre seus membros, pelo período de 2 (dois) anos, admitida a recondução;
- III. 2 (dois) docentes, indicados dentre os demais membros do corpo docente, pelo período de 2 (dois) anos, admitida a recondução;
- IV. 2 (dois) representantes do corpo discente, escolhidos entre os líderes de turmas, com mandato de 1 (um) ano, admitida a recondução.
- V. Parágrafo único. O Coordenador do Curso será o presidente nato do Colegiado do Curso.

Nos termos do Regimento Interno compete aos Colegiados de Curso:

- I. pronunciar-se sobre os Projetos Pedagógicos dos respectivos Cursos, suas programações acadêmicas e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, extensão e iniciação científica, articulados com os objetivos da Instituição e com as normas regimentais;
- II. deliberar sobre o Relatório de Adequação da Bibliografia Básica e Complementar e o Relatório de Estudo do Corpo Docente;
- III. emitir parecer sobre projetos de ensino, iniciação científica e extensão vinculados à Coordenação do Curso;
- IV. propor a realização de Cursos de Pós-Graduação e Extensão, bem como de atividades nas áreas de ensino, iniciação científica e extensão, respeitadas as especialidades e interesses da comunidade acadêmica;
- V. pronunciar-se, em grau de recurso, sobre pedidos de revisão de provas e exames finais e sobre problemas didático-pedagógicos específicos;
- VI. propor atividades de formação contínua e integração dos docentes;
- VII. propor e aprovar, quando for o caso, a elaboração ou revisão dos regulamentos de Estágio Supervisionado, de Trabalho de Conclusão de Curso e de Atividades Complementares, e outros, no âmbito do próprio curso;
- VIII. propor aos conselhos superiores e demais órgãos da FACASC, medidas e normas referentes às atividades acadêmicas, disciplinares, administrativas e didático-pedagógicas, necessárias ao bom desempenho e qualidade do curso;
- IX. estabelecer formas de acompanhamento e avaliação do curso, em articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), inclusive acompanhando e auxiliando na divulgação dos resultados;
- X. receber, analisar e encaminhar demandas do Corpo Docente e Discente e tomar decisões de natureza didático-pedagógica sobre elas, desde que atendam à legislação em vigor;
- XI. analisar os casos de infração disciplinar e, quando necessário, encaminhar ao órgão competente;
- XII. cooperar com os demais órgãos acadêmicos;
- XIII. opinar e deliberar sobre outras matérias que lhe forem atribuídas e/ou que se situem na esfera de sua competência.

As deliberações dos Colegiados de Cursos, de caráter normativo, assumirão a forma de Resoluções.

c) Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): se constitui em órgão colegiado interdisciplinar, de caráter público, consultivo, deliberativo e educativo responsável por definir questões de ética e similares no âmbito das atividades de iniciação científicas promovidas pela FACASC.

Os membros do CEP são nomeados por Portaria da Direção Geral.

d) Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC)

A FACASC administra o Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC), o qual, assim como a FACASC, pertence à FDJBC. O ITESC, como instituto eclesiástico, foi agregado pela Santa Sé ao Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES), em Belo Horizonte (BH). Assim sendo, por meio do ITESC, os discentes do curso de Teologia podem receber o título de bacharel eclesiástico, desde que cumpridas as exigências canônicas. Além disso, o ITESC planeja oferecer o curso de mestrado eclesiástico em Teologia.

Para efeitos de representação, a direção do ITESC é composta pelo:

- I. Reitor;
- II. Vice-Reitor Geral;
- III. Secretário Geral.

e) Coordenação da Revista Institucional: *Encontros Teológicos*

A coordenação da Revista Encontros Teológicos se dá pelo seu Editor-Diretor, responsável pela edição do periódico quadrimestral da FACASC, destinada a pesquisadores, docentes universitários, discentes nas áreas de Teologia, das Ciências da Religião e das Ciências Humanas e Sociais em geral, bem como a agentes de pastoral das igrejas, a fim de ser espaço que favoreça a pesquisa e o conhecimento.

Conselho Editorial: representação do corpo docente da FACASC;

Conselho Consultivo: representação de docentes de outras IES nacionais.

III. A FACASC possui também as seguintes Direções e Coordenações:

- I. Direção Acadêmica;
- II. Direção Administrativa;
- III. Coordenação de curso em Teologia;
- IV. Coordenação Geral de Pós-Graduação;
- V. Coordenação de Extensão Comunitária;
- VI. Coordenação de Iniciação Científica;
- VII. Coordenação da Revista Institucional: Encontros Teológicos.

Os cargos são de livre nomeação ou indicação da Direção Geral, ouvida a Mantenedora, nos casos previstos no Regimento Interno.

IV. São órgãos de apoio técnico-administrativo:

- I. Secretaria Acadêmica;
- II. Biblioteca;
- III. Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- IV. Setor Administrativo-Financeiro;
- V. Outros órgãos de apoio administrativo ou suplementares.

4.3 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE

O território catarinense apresenta uma configuração eclesiástica com 1 (uma) arquidiocese (Arquidiocese de Florianópolis) e 9 (nove) dioceses (Diocese de Blumenau, Diocese de Caçador, Diocese de Chapecó, Diocese de Criciúma, Diocese de Joaçaba, Diocese de Lages, Diocese de Rio do Sul e Diocese de Tubarão), que mantem um relacionamento profundo com a FACASC. Atualmente, a Diocese de Chapecó não mais participa da manutenção da IES nem encaminha seminaristas para a formação acadêmica, ofertada pela FACASC. No entanto, a arquidiocese e as demais dioceses do Regional Sul

4 da CNBB, continuam participando ativamente da manutenção da instituição e mantendo o envio de seus seminaristas para cursarem na IES o bacharelado em Teologia.

Além do que, a IES desenvolve, por meio de seus projetos de extensão comunitária a formação teológica de leigos, na condição de candidatos ao Diaconato Permanente, junto à Escola de Diáconos de Caçador, entre outras.

Cursos e eventos de extensão comunitária são também ofertados e direcionados à comunidade interna e externa de forma gratuita, no sentido de levar conhecimento às pessoas que não têm condições de aprender por falta de recursos financeiros. Bolsas de estudos integrais também são oferecidas, com anualidade, a acadêmicos da graduação em Teologia que se enquadram nos critérios da legislação vigente (Lei Complementar n. 187, de 16 de dezembro de 2021 / Nova Lei CEBAS 2022). Em contrapartida, a IES usufrui de benefícios tributários legais decorrentes da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Educação Superior.

4.4 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

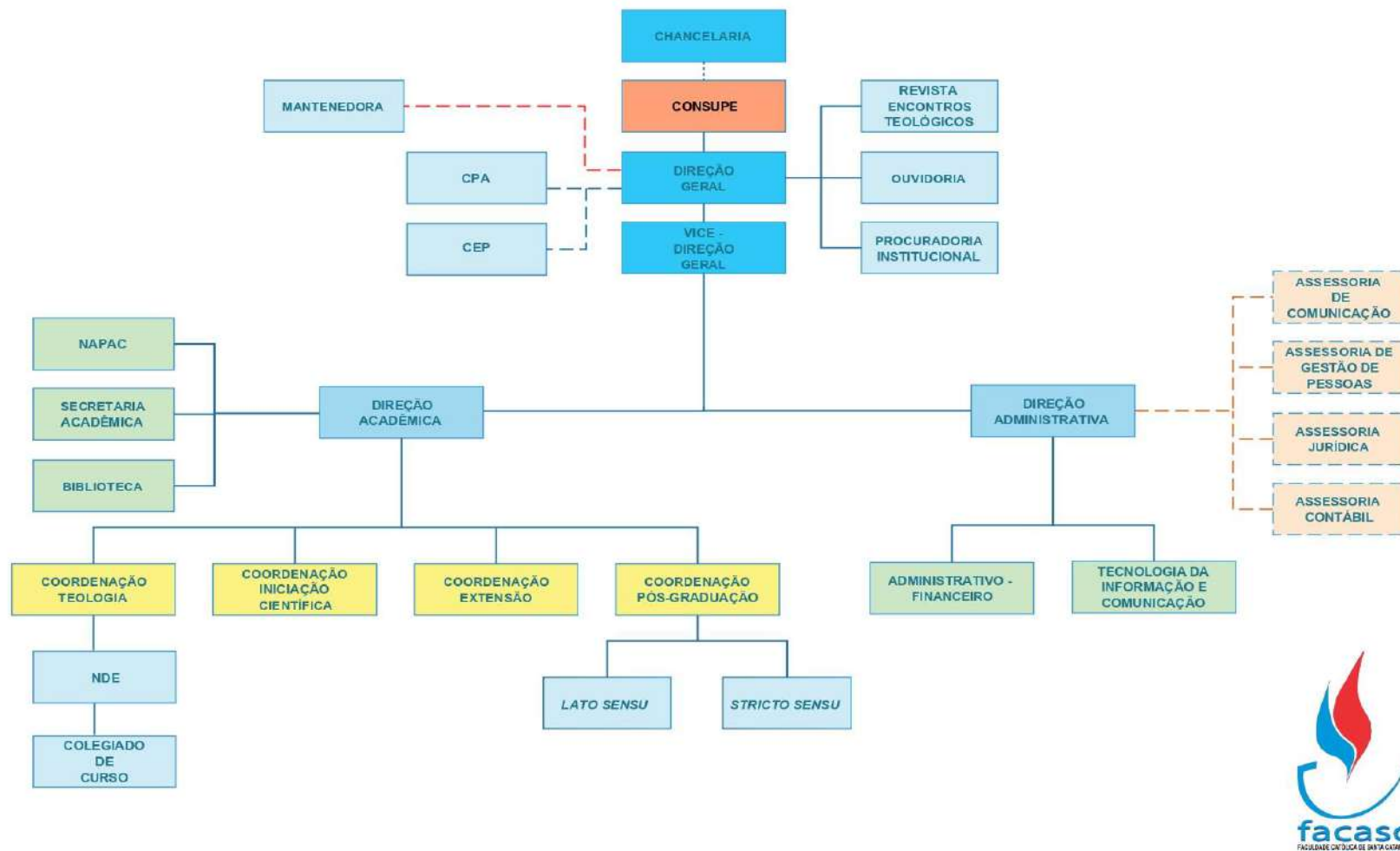
ORGANOGRAMA

Figura 1: Organograma Institucional
 Fonte: Direção Administrativa, 2023



5 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A FACASC possui instalações próprias e está situada na Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524, Pantanal, em Florianópolis, Santa Catarina.

O imóvel possui uma área construída de aproximadamente 3.500 (treze) mil metros quadrados, dispostos em prédio dotado de elevador que permite o acesso de pessoas com mobilidade temporária ou permanente a todos os andares, atendendo às necessidades institucionais e as normativas que definem os espaços como acessíveis. Sendo assim, é dotado de toda a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Está, portanto, em condições de manter o funcionamento do curso de graduação em Teologia, cursos de pós-graduação e de extensão em uma única e confortável área que garante maior segurança e comodidade para toda a comunidade acadêmica.

As instalações físicas consideram as normas arquitetônicas e atendem os aspectos pertinentes à acessibilidade e, possui plano de garantia de acessibilidade em conformidade com a legislação vigente, acompanhado de laudo técnico. São projetadas de forma global, no intuito de aproveitar bem o terreno e atender plenamente a todas as exigências legais e educacionais. As salas de aula destinadas ao curso são amplas, considerando-se o número de discentes matriculados. O mobiliário existente em cada sala atende as atividades nelas desenvolvidas, além de não oferecerem interferências significativas resultantes de ruídos externos.

A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da FACASC ou por empresas especializadas, contratadas para esse fim.

Periodicamente são realizadas manutenções por meio de vistorias e análise dos ambientes, instalações e equipamentos, monitorando as necessidades de reparos e minimizando problemas de infraestrutura para que as atividades acadêmicas estabelecidas no calendário acadêmico ocorram normalmente. A função da manutenção é garantir a disponibilidade dos equipamentos e instalações de modo a atender a comunidade acadêmica, com confiança, segurança, preservação do meio ambiente e custos adequados.

A realização de vistorias permanentes, tanto nos ambientes internos quanto externos, objetiva a melhoria contínua das instalações, garantindo respostas rápidas às demandas apresentadas e maior segurança à comunidade acadêmica e visitantes. Importante destacar que a FACASC conta com plano de fuga em caso de incêndio, atestado por meio de laudo específico emitido por órgão público competente atendendo às exigências legais de segurança predial.

O quadro a seguir apresenta as instalações físicas da FACASC:

Direção		
Direção Geral	1	25,13m ²
Vice-Direção Geral	1	10,62m ²
Direção Acadêmica e Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade		
Direção Acadêmica e Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade	1	12,24m ²
Direção Administrativa	1	11,87 m ²
Biblioteca		
Sala de consulta	1	90,53 m ²
Acervo geral (estantes)	1	152,99 m ²
Núcleo de Periódicos	1	47,72 m ²
Sala de recepção e administração	1	23,59 m ²
Sala do acervo de referência	1	23,98 m ²
Sala de Estudos Individuais	1	8,65 m ²
Sala de Estudos em Grupo	1	16,24 m ²

Sala de depósito	1	7,64 m ²
Total de área		363,70 m ²
Sala da Coordenação		
Curso de Teologia	1	10,62 m ²
Sala das Coordenações		
Coordenação Geral de Pós-graduação	1	20,30 m ²
Coordenação de Iniciação Científica		
Coordenação de Extensão Comunitária		
Ouvidoria		
Sala dos Docentes		
Sala dos Docentes	1	20,29 m ²
Comissão Própria de Avaliação		
Coordenação da Comissão Própria de Avaliação	1	10,50 m ²
Atendimento ao Discente		
Sala de atendimento ao discente	2	21,16 m ²
Sala de Apoio de Informática		
Sala de Apoio de Informática	1	33,54 m ²
Salas de Aula		
Sala de aula 1	1	73,39 m ²
Sala de aula 2	1	62,82 m ²
Sala de aula 3	1	44,41m ²
Sala de aula 4	1	37,40 m ²
Sala de aula 5	1	33,15 m ²
Outros Departamentos		
Secretaria Acadêmica	1	39,25 m ²
Setor financeiro e administrativo	1	34,77 m ²
Acervo acadêmico (arquivo)	1	23,99 m ²
Assessoria de Assuntos Institucionais	1	10,62 m ²
Sala da Revista Encontros Teológicos	1	10,62 m ²
Instalações de Apoio		
Auditório (capacidade para 130 pessoas)	1	186,56 m ²
Sala do Diretório Acadêmico	1	16,51 m ²
Refeitório dos técnicos-administrativos	1	36,62 m ²
Estúdio de Comunicação	1	26,31 m ²
Outros espaços		
Espaço de Convivência	1	125,15m ²
Capela	1	20,14
Banheiros (andar térreo – M. F.)	2	3,74 m ²
Banheiros (primeiro andar – M. F.)	2	20 m ²
Banheiro unissex – (primeiro andar)	1	4,26 m ²
Banheiros (segundo andar – M. F.)	2	20,26 m ²
Banheiro unissex – (segundo andar)	1	4,09 m ²
Almoxarifado	1	12,18 m ²
Vestiário	1	3,38m ²

Quadro 5: Infraestrutura física
Fonte: Direção Administrativa, 2023.

5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

A FACASC dispõe de espaços próprios para Direção Geral, Vice-direção Geral, Direção Acadêmica, Direção Administrativa e Coordenação de Curso. As demais coordenações e a ouvidoria compartilham uma sala coletiva estruturada com estações de trabalho individuais.

Os serviços de apoio institucional são prestados, pelo corpo técnico-administrativo dos diferentes setores da área acadêmica e administrativa, em salas de trabalho distribuídas pelo prédio da instituição, de forma individual ou coletiva, tendo em vista a natureza e organização processual definidas pela gestão.

A FACASC conta também com sala para o acervo acadêmico destinada ao arquivo e guarda dos documentos institucionais em atenção às diretrizes estabelecidas pela legislação vigente.

Todas as instalações administrativas possuem tamanho condizente com o número de usuários, possuem iluminação adequada, acústica, acessibilidade de acordo com os padrões de qualidade exigidos pela atual legislação e recursos tecnológicos adequados às funções desempenhadas. Sendo assim, os espaços destinados às atividades administrativas proporcionam a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica e passam por avaliação periódica cujas diretrizes estão presentes no Plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial da FACASC.

5.2 SALAS DE AULA

A FACASC dispõe de salas de aula que atendem às necessidades institucionais e estão equipadas com computador, um projetor e uma tela de projeção, sistema de áudio *home theater*, *internet* banda larga física e *Wireless*, condicionadores de ar split e tomadas elétricas no perímetro da sala, uma ou duas lâminas de quadro branco (conforme capacidade da sala).

Para os discentes, dispõe-se de cadeiras estofadas com braços móveis com carteiras individuais que possibilita a flexibilidade relacionada às configurações espaciais e o desenvolvimento de metodologias diversas. Ao docente reserva-se uma mesa de trabalho, cadeira estofada confortável e os recursos audiovisuais e tecnológicos necessários à condução das atividades didático-pedagógicas.

Além disso, para aulas diferenciadas ou instrumentais, eventos de pequeno porte e conferências, a FACASC dispõe de uma Sala Magna, um estúdio de gravação, acompanhado de um laboratório de comunicação, e uma Capela.

As instalações são apropriadas à utilização dos recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica.

A manutenção das salas de aula é realizada, de forma periódica, por meio dos apontamentos de demandas feitas pelos docentes e discentes ou aquelas observadas diretamente pela equipe de apoio.

5.3 AUDITÓRIO (SALA MAGNA)

A FACASC conta com uma Sala Magna, climatizada, que contém 130 poltronas acolchoadas com prancheta escamoteável, acesso à *internet* banda larga (*wireless*), projetor, sistema de sonorização, microfones e demais recursos audiovisuais necessários que permitem também, utilização em videoconferências. O auditório conta com estruturas de apoio para eventos e atividades culturais: um piano, um teclado musical, uma caixa de som amplificada, projetor, *notebook* e *netbook*.

A manutenção do auditório é realizada de forma periódica por meio dos apontamentos de demandas feitas pelos usuários ou aquelas observadas diretamente pela equipe de apoio.

5.4 SALA DOS DOCENTES

A FACASC possui uma sala destinada aos docentes que atende às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, à acessibilidade, ao plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e conta com recursos tecnológicos diversos.

A sala dos docentes viabiliza o trabalho acadêmico, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e

atividades de lazer e integração e dispõe de espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

O apoio as atividades docentes são prestadas pela Secretaria Acadêmica da FACASC.

A manutenção da sala dos docentes é realizada, de forma periódica, por meio dos apontamentos de demandas feitas pelos docentes ou aquelas observadas diretamente pela equipe de apoio.

5.5 ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A FACASC dispõe de espaços físicos diversificados para atendimento ao discente. Esse pode ser realizado, de forma individualizada e reservada, por meio de salas privativas da Direção Geral, Direção Acadêmica, Direção Administrativa, Coordenação do Curso de Teologia, Coordenação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade e Coordenação da Comissão Própria de Avaliação.

Dispõe também de salas para atendimento exclusivo aos discentes, individual e coletivamente, que podem ser utilizadas pelas demais Coordenações, Ouvidoria, pelos docentes e corpo técnico-administrativo, sempre que necessário.

Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades da FACASC, considerando a sua adequação às atividades, à acessibilidade, à avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

5.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

A FACASC dispõe de área interna de convivência que permite a integração de discentes, docentes e técnico-administrativos. Possui, anexo, uma área que contém geladeira, forno de micro-ondas, armários e utensílios: talheres e louças, para uso quando solicitado pela comunidade acadêmica e visitantes, em suas atividades diárias e eventos institucionais.

Além desse espaço o *campus* possui pátios externos com jardins e bancos que se tornam espaços humanizados para o convívio.

5.7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

Para o planejamento e condução dos processos de avaliação institucional interna e externa, dispõe da Comissão Própria de Avaliação (CPA) conforme exigências legais. A sala está equipada com mesa, cadeira, computador, acesso à *internet* banda larga *wireless* e armário para arquivo.

5.8 BIBLIOTECA

A biblioteca da FACASC homenageia o fundador da Fundação Dom Jaime de Barros Câmara: Dom Afonso Niehues e conta com infraestrutura física humanizada, acessível e adequada ao acervo, consulta e bem-estar da comunidade acadêmica e visitantes. Ocupa um amplo espaço distribuído da seguinte forma: sala para o acervo de livros; sala dos periódicos (revistas); sala de acervo de referência; sala de consulta, acervo e expositores; sala de estudos individual e coletivo; recepção e administração; separação e tratamento e depósito.

A biblioteca possui mobiliário completo condizente com as necessidades de funcionamento. Conta, ainda, com computadores para pesquisa do acervo e estante multimídia que permite a leitura e consulta; disponibiliza computador e *scanner* para digitalização de conteúdo do acervo (de acordo com as leis de direitos autorais Lei n. 9.610/1998 e computador para acessibilidade, visual, auditiva ou motora. Oferece também, as pessoas com

deficiência, os seguintes materiais: fones de ouvido (todos com borracha descartáveis); lupas; teclado em *braille*; programa com recurso de leitor de texto para voz, contribuindo para a acessibilidade visual, auditiva ou motora.

O suporte às pessoas com deficiência é fundamental, não só como responsabilidade e cumprimento das obrigações legais, mas como possibilidade de inclusão no desenvolvimento e capacitação humana.

A biblioteca utiliza o Sistema Acadêmico para a consulta ao acervo, realizada via *internet*, no *site* da FACASC: www.facasc.edu.br. A busca pode ser realizada pelo assunto, autor, título e palavras-chave. A base disponibiliza também algumas opções que refinam as buscas por tipos de documentos, idioma e data. O levantamento bibliográfico consiste numa relação da bibliografia existente no acervo da biblioteca, sejam livros, artigos de periódicos, monografias e outros materiais bibliográficos sobre determinado assunto e segundo as especificações definidas pelo próprio solicitante: idioma, tipo de material, palavras-chave etc. Quanto aos empréstimos, reservas, renovações e devoluções, acontecem presencialmente ou *online*. Também está disponível na aba da biblioteca uma relação de orientações para normalização de trabalhos acadêmicos, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Por meio do Sistema Acadêmico são enviados aos usuários avisos da data de devolução e reserva disponível, como serviço de alerta *online*. Visitas guiadas propiciam o conhecimento da estrutura da biblioteca e dos serviços oferecidos, e podem ser agendadas previamente por discentes regulares de graduação, pós-graduação e extensão, docentes e membros do corpo técnico-administrativo. Os demais usuários podem fazer a consulta no local.

A IES é conveniada com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) de Belo Horizonte. Além de interações com as bibliotecas virtuais da PUC do Paraná e da Unisinos de São Leopoldo (RS).

Especializado em Teologia, o acervo da biblioteca está informatizado, com 36.193 (trinta e seis mil, cento e noventa e três) obras aproximadamente. Parte da Hemeroteca já está sendo informatizada, com 9.272 (nove mil e duzentos e setenta e dois) artigos que já estão catalogados, de um total de 120 periódicos, entre assinaturas e permutas, nacionais e internacionais. Os usuários têm acesso a textos completos de periódicos eletrônicos, disponíveis no *site*, <https://www.facasc.edu.br/RevistasEletronicas.html>. O acervo está integralmente classificado pela CDU (Classificação Decimal Universal).

O acervo é atualizado mediante compras e doações, sempre respeitando as bibliografias curriculares das matrizes dos cursos ofertados pela IES, com a quantidade de exemplares necessárias, conforme estabelecido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

As sugestões de compra apresentadas pelos usuários são analisadas para a priorização dos itens, tendo em vista a área de especialização do acervo da Biblioteca.

O desenvolvimento de um acervo é um processo contínuo em qualquer biblioteca, cujo desenvolvimento deve ser baseado nas necessidades dos usuários, bem como no equilíbrio entre as áreas dos cursos. Atualmente o acervo está direcionado, sobretudo, às áreas contempladas pelo curso de Teologia. Para facilitar o acesso, a bibliografia básica está destacada no acervo em estantes acessíveis aos usuários da biblioteca.

5.8.1 Plano de aquisição, expansão e atualização de atualização do acervo

A FACASC conta com Plano de aquisição, expansão e atualização do acervo que sistematiza esta política na instituição, e que contempla a destinação de recursos orçamentários, anual e específico, a ser aprovado.

Constituem-se como prioridade de aquisição as obras que façam parte das listas bibliográficas básicas e complementares das unidades curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação. A indicação e atualização das bibliografias básicas e complementares das unidades curriculares (UC) dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) é de

responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante (NDE) com a participação efetiva dos docentes do curso. Por meio de um trabalho conjunto envolvendo a biblioteca e os docentes, são avaliados pelo NDE os títulos das obras pertencentes às bibliografias básica e complementar das unidades curriculares previstas no PPC. A decisão sobre a quantidade de exemplares de cada obra a ser adquirida estará sujeita aos critérios vigentes estabelecidos pelos instrumentos de avaliação interna e externa do Ministério de Educação (MEC) e a flexibilização orçamentária disponibilizada pela gestão financeira da Faculdade, sendo referendada via Relatório de Adequação da Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar, elaborado pelo NDE e referendado pelo Colegiado de Curso. Essas diretrizes são baseadas nas novas políticas instituídas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e Ministério da Educação (MEC) onde se passou a avaliar e considerar indicadores e critérios de qualidade e não de quantidade; para tanto, buscaram-se critérios de avaliação dos eixos institucionais e das dimensões dos cursos de graduação, bem distribuídos e que cumpram os objetivos da Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes).

As assinaturas, permutas e intercâmbio de periódicos de títulos é efetuada de acordo com as sugestões encaminhadas, adequando-se à dotação orçamentária disponível, respeitando-se os critérios de seleção mencionados anteriormente. Algumas doações de pessoas físicas também têm contribuído para a expansão do acervo de obras em língua estrangeira.

A biblioteca acompanha, permanentemente, o processo de elaboração e atualização do Relatório de Adequação da Bibliografia Básica e Complementar realizado pelo NDE. Assim, o acervo é gerenciado de modo a manter sua atualização e ampliação.

A percepção dos discentes, quanto a satisfação com os serviços prestados, decorrentes do canal da ouvidoria e da autoavaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação, também são de grande importância na tomada de decisão em nível estratégico.

O Plano de Contingência, concebido pela FACASC, tem o intuito de identificar riscos e elencar ações prioritárias para preveni-los e/ou mitigar seus efeitos, prevalecendo a ação preventiva, evitando planejamentos compensatórios futuros e contemplando suas especificidades e necessidades.

Para atender os cursos a serem oferecidos, a FACASC pretende ampliar o acervo da biblioteca conforme cronograma apresentado a seguir:

Período	2020	2021	2022	2023	2024
Livros	35500	36000	36500	37000	37500
Periódicos	115	120	125	130	135
Jornais	3	3	3	3	3
Multimídia	150	160	170	180	190

Tabela 1: Cronograma de expansão do acervo bibliográfico
Fonte: Coordenação do Curso de Teologia, 2023.

5.8.2. Serviços oferecidos:

A Biblioteca Dom Afonso Niehues oferece a seus usuários os seguintes serviços:

- a) consulta local;
- b) consulta do acervo via *internet*;
- c) empréstimo domiciliar;
- d) reserva e renovação *on-line*;
- e) levantamento bibliográfico;
- f) orientação para normalização bibliográfica de acordo com as normas da ABNT;
- g) catalogação na fonte;
- h) vídeos;
- i) Visitas orientadas ao acervo.

5.8.3. Horário de funcionamento

A Biblioteca Dom Afonso Niehues mantém seu funcionamento em horários previamente definidos pela Direção Geral e Direção Acadêmica, conforme as necessidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

Os horários são amplamente divulgados, a toda comunidade acadêmica, nos meios físicos da IES, sistema acadêmico e *site* institucional. Durante as férias letivas, a biblioteca atende em horário especial, respeitando o Calendário Acadêmico.

5.8.4. Corpo técnico-administrativo

A equipe da biblioteca é formada por uma bibliotecária e uma auxiliar de biblioteca.

5.8.5. Acervo acadêmico em meio digital

A FACASC, em cumprimento a atual legislação, desenvolveu a Política Institucional para o acervo acadêmico e o Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital, cuja operacionalização está sob a responsabilidade do Comitê Gestor do Acervo Acadêmico. O Projeto, em seu escopo, cumpre com as exigências de digitalização, manutenção, guarda e segurança do acervo acadêmico. O método utilizado garante a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

O acervo acadêmico é composto por documentos e informações definidos na Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim e na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim, e atende aos prazos de guarda e destinação finais. Todas as normas constantes no referido código são consideradas pela FACASC e normatizadas por ato da Direção Geral.

O acervo em meio digital, está disponível em módulo específico no Sistema de Gestão Educacional Unimestre que permite o gerenciamento eletrônico de documentos, assim como:

- a) a avaliação e destinação dos documentos, com automático acompanhamento dos prazos de guarda definidos na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo conforme exigência do MEC, com permissão para eliminação, exportação para transferência e exportação para recolhimento (guarda permanente);
- b) a pesquisa, localização e apresentação dos documentos, com possibilidade de impressão, de acordo com as liberações de acesso;
- c) a segurança dos documentos digitais, que contempla: cópias de segurança das informações (*backup*); controle de acesso ao sistema (de usuário ou grupos de usuários); grau de sigilo das informações; trilhas de auditoria do sistema que permita o rastreamento de intervenções ou tentativas de intervenção no documento digital; e assinatura digital, com devida certificação ICP-Brasil, como forma de garantir a autenticidade, a integridade e validade jurídica dos documentos digitais;
- d) o armazenamento que permite a preservação e a recuperação de longo prazo dos documentos e que tenha capacidade suficiente para acomodação de todos os documentos e suas cópias de segurança;
- e) a preservação dos documentos digitais durante todo o período previsto para sua guarda, conforme determinado na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo, evitando riscos e obsolescência de *software* e *hardware*.

O acervo acadêmico está arquivado nas dependências da FACASC, organizado e em condições adequadas de conservação, de fácil acesso e pronta consulta a todos os documentos sob sua guarda, podendo ser consultado e averiguado, a qualquer tempo, pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.

5.9 SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA

A sala de apoio de informática atende as necessidades institucionais e dispõe de computadores com *software* licenciado com *internet* livre com de velocidade compatível. Toda essa estrutura está a serviço de pesquisas e trabalhos laboratoriais dos acadêmicos na instituição. A cada semestre todos os computadores são revisados e atualizados. Para atendimento quanto à acessibilidade a sala de apoio de informática está equipada com *softwares* específicos de leitura de tela, teclados adaptados, fones de ouvido e espaço reservado para cadeirantes.

5.10 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A IES possui estruturas sanitárias em todos os andares. No andar térreo, são dois sanitários com acessibilidade, masculino e feminino, além de dois sanitários, masculino e feminino, de uso exclusivo dos colaboradores. No primeiro andar, dispõe de 2 banheiros amplos (masculino e feminino), sendo que cada um possui 4 boxes com vaso sanitário individual, 3 mictórios (somente no masculino) e duas pias com bancadas em granito. Além dos banheiros masculino e feminino, o andar possui um banheiro unissex adaptado para portadores de necessidades especiais.

No segundo andar, dispõe de 2 banheiros amplos (masculino e feminino), sendo que cada um possui 4 boxes com vaso sanitário individual, 3 mictórios (somente masculino) e dois lavatórios com bancadas em granito. Além dos banheiros masculino e feminino, o andar possui um banheiro unissex adaptado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, familiar com fraldário.

5.11 INFRAESTRUTURA: TECNOLÓGICA, EXECUÇÃO, SUPORTE E PLANO DE EXPANSÃO DE EQUIPAMENTOS

As atividades desenvolvidas na FACASC são realizadas de acordo com sua estrutura física. A instituição possui 40 (quarenta) computadores, sendo um servidor e outros dois de acessibilidade com programa específico. A cada semestre é realizada a manutenção preventiva da parte física e de *software* dos computadores.

A FACASC possui contrato de aluguel para uso de impressoras nas atividades administrativas. A empresa contratada é responsável pela manutenção e atualização das máquinas. Paulatinamente, a IES está substituindo o uso do papel pelo meio digital.

Para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, a FACASC possui projetores nas salas de aula e auditórios, além de equipamentos de reserva.

Além disso, a FACASC conta com um espaço exclusivo destinado à instalação do *Rack*, localizado no primeiro piso para melhor distribuição da rede lógica interna. Nele estão instalados o servidor, *mikrotik* (roteador de borda que está configurado *firewall* e controle de tráfego de *internet*), *switchs* (divisores de sinal de *internet*), central telefônica (que atende as 4 linhas externas e as direciona para os ramais internos), modems (de acesso à *internet*) e DVR (para gestão e gravação das imagens das câmeras de segurança).

Em relação aos computadores há uma projeção de aquisição de 2 máquinas completas a cada ano. Os projetores à medida que se tornam obsoletos vão sendo trocados por equipamentos mais modernos. Quanto ao *Rack* e os dispositivos instalados nele, não sofrerão muitas alterações ao decorrer dos anos pois a intenção é de alocar os dados em nuvens substituindo eventualmente nosso servidor de dados físico.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de expansão dos equipamentos de comunicação, tecnologia e informação.

CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DOS EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO					
DESCRIÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024
	QTDE	QTDE	QTDE	QTDE	QTDE
Microcomputadores	40	40	40	42	42
Estabilizadores	40	40	40	42	42
Nobreaks	2	2	2	2	2
Monitores	40	40	40	42	42
Impressoras a Jato de Tinta	1	1	1	1	1
Impressoras a Laser	4	4	4	3	3
Central VOIP	1	1	1	1	1

Tabela 2: Cronograma de expansão de comunicação, tecnologia e informação
Fonte: Coordenação Administrativa, 2023.

Ao longo do período de vigência do PDI 2020-2024 a FACASC tem por objetivo adquirir 02 microcomputadores novos. Tais investimentos, que serão feitos paulatinamente conforme a demanda, são necessários para atender um possível aumento no quadro de técnicos-administrativos, bem como atender demandas internas de equipamentos para reestruturação dos setores e serviços. A atualização de máquinas, seja por obsolescência, seja por demanda dos softwares que necessitam maior capacidade de processamento serão avaliadas pelo setor de tecnologia da informação da FACASC.

Cabe à Direção Administrativa o acompanhamento dos indicadores decorrentes da avaliação institucional, promovida pela CPA, quanto à satisfação e pleno atendimento das necessidades institucionais quanto aos equipamentos disponíveis e sua compatibilidade com as atividades a serem desenvolvidas.

A FACASC desenvolveu um Plano de Contingência dos Recursos Tecnológicos no qual estão previstas as principais estratégias a serem adotadas, que permitam a continuidade dos serviços de tecnologia da informação (TI) e as condições para restauração das atividades de estudos e trabalho em caso de incidentes ou interrupções. O mesmo busca assegurar ao corpo técnico-administrativo, corpo docente e corpo discente, garantia das atividades que dependem de serviços de TI. Para dar cumprimento ao Plano a IES conta serviços próprios e ofertados por empresas e/ou parceiros terceirizados.

5.11.1 Servidor

Os computadores do corpo técnico-administrativo estão programados para fazer diariamente um *backup* criptografado no servidor, cujas informações são transferidas de forma programada para um HD externo. No servidor estão organizadas também as pastas dos setores com as devidas permissões. Todos os dados estão em nuvem através da plataforma *Google Drive*.

5.11.2 Câmeras

A FACASC possui câmeras ligadas a um DVR com acesso tanto pelo computador quanto pelo celular instaladas nos corredores e na parte externa da instituição, que cumprem o objetivo de proporcionar maior segurança tanto da instituição, assim como para as pessoas que transitam esse ambiente.

5.11.3 Telefonia

A FACASC dispõe de uma central telefônica com capacidade para 4 linhas e 64 ramais. No momento a central funciona com 4 linhas e 22 ramais. A central é digital onde podemos atribuir linhas *voip* conforme a necessidade.

5.11.4. Estúdio de gravação

O atual estúdio conta com um computador, um HD externo, microfones, tripé, iluminação básica, mesas de som, caixa de som amplificada, potência e amplificador para o som do auditório.

Também dispõe de um **Laboratório de Comunicação** para as atividades de publicidade, propaganda e *marketing* utilizado para produção institucional.

5.12 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Na FACASC as tecnologias de informação e comunicação são planejadas com intuito de promover e auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), viabilizado a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes e discentes e assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos em qualquer hora e lugar. A rede de sistemas de informação e comunicação funciona em nível acadêmico e administrativo, permitindo o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando aos usuários a dinamização do tempo e o acesso rápido e seguro às informações.

A comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) conta com um suporte importante no desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, concedido por um Sistema de Gestão Acadêmica, que integra, ainda, a gestão acadêmica, financeira e de biblioteca. O acesso, realizado pelo *site* institucional, permite aos discentes: renovação de matrícula, consultas as notas e frequências, *upload* e *download* de materiais diversos, informes financeiros, requerimentos, consulta ao acervo bibliográfico, empréstimo, devolução, reserva, dentre outras ferramentas. Os docentes contam com acessos ao plano de ensino, diário de classe (notas e frequências), material de apoio, recados, dentre outros.

A autoavaliação institucional, coordenada pela CPA, ocorre por meio do Sistema Acadêmico, de forma totalmente informatizada, proporcionado sigilo, fidedignidade e confidencialidade dos dados coletados.

O canal da Ouvidoria, que se constitui como importante instrumento de comunicação interna e externa, está disponível no site institucional, para registro e atendimento de solicitações diversas.

As salas de aulas contam com suporte de equipamentos como projetores, computadores e *home theater*, conectados em rede, que viabilizam e promovem dinamismo no desenvolvimento e condução das atividades acadêmicas, pela potência e abrangência que essas tecnologias proporcionam. Em acréscimo, a utilização da *internet* no espaço da sala de aula possibilita que o docente desenvolva com os discentes as estratégias de pesquisa científica utilizando as ferramentas de busca conhecidas.

Além disso, todo o espaço institucional possui *internet wifi*, permitindo o acesso à rede a partir dos dispositivos móveis, instrumentalizando um importante componente à aprendizagem durante a permanência na Instituição.

A gestão administrativa e acadêmica conta com sistema de telefonia e rede de computadores em todas as salas. A plataforma *G-Suit (Google)* constitui-se como importante ferramenta de comunicação e informação, gerenciamento *e-mails* e agendas, permitindo a realização de videoconferência, *backup* em nuvem, dentre outros.

Quanto aos aspectos relativos à acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, estão instalados nos computadores, do laboratório de informática e da biblioteca, *softwares* livres destinados aos discentes com deficiência, mobilidade reduzida, dificuldade de comunicação, entre outras.

Como meio de divulgação com a comunidade interna e externa, cada vez mais integrada aos mecanismos de comunicação social, a FACASC disponibiliza informações relevantes e notícias institucionais por meio do sítio institucional e Sistema Acadêmico, grupos de *WhatsApp* e em espaços virtuais como *Instagram*, *Facebook* e *Twitter*.

Sendo assim, a FACASC atende às necessidades institucionais, conta com uma infraestrutura de execução e suporte, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta, apresentando plano de contingência e cronograma de expansão.

5.12.1 Endereço eletrônico

Com o comprometimento de difundir e estimular o conhecimento a FACASC mantém um *site* oficial (facasc.edu.br) como espaço de comunicação com a comunidade interna e externa. Está integrado ao *site* o sistema de gestão acadêmica Unimestre. No *site* também se encontra um acervo de livros digitais e revistas eletrônicas, bem como *links* das redes sociais.

5.12.2 Internet

O serviço de *internet* contratada pela operadora (Net/Claro) tem a velocidade de 350MB e é gerenciado por um roteador (*Mikrotik*) onde está configurado firewall e toda estrutura de rede.

A velocidade da *internet* é distribuída sem limitações tanto cabeada como *wi-fi* sendo que a *wi-fi* é gerenciada por um software (*Wesifi*).

A tabela abaixo expressa o cronograma para aquisição de *internet* e otimização da velocidade pela FACASC.

CRONOGRAMA DE AQUISIÇÃO DE INTERNET E OTIMIZAÇÃO DA VELOCIDADE					
Período	2020	2021	2022	2023	2024
Linha Física/ Wireless	350MB	Permanece	Permanece	+100MB	Permanece

Tabela 3: Cronograma de aquisição de *internet* e otimização da velocidade
Fonte: Direção Administrativa, 2023.

5.12.3 Unimestre

O sistema Unimestre disponibiliza ferramentas de acesso *on line* que integram as informações entre discentes e docentes dos cursos de Graduação, Pós-Graduação e extensão da FACASC, com acesso por meio do módulo acadêmico. A secretaria acadêmica, por sua vez, cumpre a função de apoio e orientação aos usuários para o acesso ao sistema Unimestre no que corresponde à parte acadêmica, buscando soluções para as solicitações de ajustes feitas pelos usuários. Para tanto, o sistema de gestão acadêmica atende docentes e discentes de modo específico, conforme segue abaixo.

Estão disponíveis, **para os docentes**, as seguintes ferramentas no sistema Unimestre:

a) **Contatos e e-mails:** esta ferramenta possibilita o envio de *e-mails* dentro do próprio sistema para endereços eletrônicos cadastrados, podendo ser para um(a) discente(a) ou grupos;

b) **Diário de Classe:** por meio desta aba os docentes poderão incluir suas aulas conforme data e conteúdo programático, podendo incluir avaliação, atribuir frequências e notas, e calcular médias;

c) **Fórum:** por meio deste módulo é possível abrir espaços de discussão com os discentes, acompanhando e orientando os conteúdos de estudo além da sala de aula;

d) **Material de Apoio:** esta ferramenta ajuda a gerenciar os conteúdos disponibilizados para a unidade curricular que o docente leciona. O material poderá ser em formato de arquivos (com tamanho máximo de 200 M) ou *links* de acesso;

e) **Plano de Ensino:** por meio desta aba ficam disponíveis as informações básicas correspondente às unidades curriculares do curso: carga horária, conteúdo programático, objetivo de aprendizagem, estratégias de ensino, modalidades de avaliações e referências bibliográficas;

f) **Recados:** este módulo poderá ser utilizado para enviar e receber mensagens dentro do próprio sistema com a possibilidade de filtrar pessoas ou grupos desejados.

Os **discentes** contam com as seguintes ferramentas do sistema Unimestre:

- a) **Biblioteca on-line:** permite consultas ao acervo, renovação de empréstimos e reserva de títulos.
- b) **Contatos e e-mails:** possibilita o envio de *e-mails* dentro do próprio sistema para os demais colegas da turma em que está matriculado que tenham seus endereços eletrônicos cadastrados.
- c) **Financeiro:** viabiliza o acompanhamento da situação financeira junto à instituição com possibilidade de gerar boleto financeiro para a efetuação de pagamento de mensalidade ou multa relacionada à biblioteca.
- d) **Material de Apoio:** os discentes possuem acesso aos materiais postados pelos docentes em formato de arquivo ou link de acesso.
- e) **Notas e Frequências:** são acessadas as informações referentes às notas e frequências nas unidades curriculares em que estão matriculadas tanto no semestre corrente como no anteriores. É possível também gerar o histórico escolar do curso.
- f) **Plano de Ensino:** é possível visualizar as informações referentes às unidades curriculares em que estão matriculados.
- g) **Recados:** permite enviar e receber mensagens dentro do próprio sistema Unimestre, filtrando as pessoas ou os grupos desejados.
- h) **Fórum:** possibilita discussões sobre os conteúdos das unidades curriculares em que estão matriculados como atividade além da sala de aula, sendo acompanhados e orientados pelos docentes.
- i) **Atividades Complementares:** local de registro, pela Secretaria Acadêmica, das atividades realizadas durante o Curso e que foram deferidas pela Coordenação do Curso.

O sistema Unimestre visa atender as necessidades da comunidade acadêmica. Nesse sentido, está em constante atualização sempre partindo das necessidades da instituição e das normas, decretos e resoluções advindas do Ministério da Educação.

5.13 OUTRAS INSTALAÇÕES

A FACASC possui também estacionamento próprio com capacidade para 56 vagas para veículos, distribuídas em 4 para motocicletas e 52 para automóveis, das quais 3 vagas destinadas para uso exclusivo de idosos e 1 para uso exclusivo de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, além de espaços para bicicletas.

5.14 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

As atuais instalações físicas da FACASC encontram-se em pleno estado de conservação. O setor administrativo é o responsável pela organização, conservação e limpeza dos diversos espaços físicos, seja por meio de mão de obra própria ou de contratos firmados com empresas especializadas, quando necessário.

O setor conta com Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial para execução de serviços de conservação e manutenção preventiva e corretiva, com objetivo de buscar a melhoria no que se refere à confiabilidade dos sistemas e instalações que integram as edificações, trazendo segurança e bem-estar a comunidade acadêmica, usuários e terceirizados.

6 ATENDIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

A FACASC possui suas instalações em condições de acessibilidade para atender pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. A instituição está situada em um único prédio, dispostos de forma acessível às pessoas com deficiência ou quaisquer impossibilidades de locomoção permanente ou temporária, e dotado de infraestrutura necessária a qualidade do atendimento, serviços e ensino ofertados à comunidade acadêmica.

Neste sentido, foi desenvolvido o Plano de Acesso e Permanência de Pessoas com Deficiência, cuja implantação está sob a responsabilidade da Direção Administrativa e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPAC).

O Plano tem por objetivo planejar/estruturar adequações arquitetônicas, de mobiliário, tecnológicas e pedagógicas, que permitam não somente o acesso, mas a permanência de pessoas com deficiência na FACASC. Visa também, pensar ações de capacitação do corpo docente e técnico-administrativo para atender discentes que necessitem de atendimento diferenciado e/ou especializado. De outro lado, também busca desenvolver ações de conscientização, no sentido de eliminar possíveis preconceitos, estimulando a colaboração e a solidariedade.

No que se refere ao ensino em Libras como disciplina, o Projeto Pedagógico do Curso de Teologia contempla em sua matriz curricular a disciplina em Língua Brasileira de Sinais - Libras, como optativa, conforme o que estabelece a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, regulamentada pelo Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

Por meio do NAPAC e com os protocolos estabelecidos, também é garantido o atendimento para a Pessoa com Transtorno de Espectro Autista, de acordo com a Lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção e os Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, orientando-se a coordenação de curso, docentes e técnicos-administrativos sobre os direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista e suas necessidades.

7 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A política de autoavaliação da FACASC é elaborada em cumprimento a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e tem como base a nota técnica n. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC por meio da Portaria n. 92, de 31 de janeiro de 2014, no âmbito das instâncias que compõem o processo de avaliação.

Neste contexto e, segundo o SINAES, a autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, ao buscar os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

A autoavaliação é um instrumento mensurador que permite à Instituição perceber suas potencialidades e suas fragilidades. Logo, respeitar a autonomia e a diversidade desta IES, para realizar o processo avaliativo que identifique caminhos para o planejamento e a efetivação de políticas voltadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão. A Autoavaliação será desenvolvida pela CPA da FACASC.

Uma das grandes responsabilidades da CPA está na preparação e aplicação da autoavaliação a todos os níveis e com todos os atores institucionais, incluindo a avaliação da curricularização da extensão. Baseada nos dados coletados, a Comissão elabora relatório identificando as potencialidades e fragilidades da IES, através do qual oferece indicativos para o planejamento de estratégias que visem as melhorias necessárias na IES. Estes indicativos são repassados ao Conselho Gestor na busca por uma transformação efetiva por meio de ações concretas.

7.1 OBJETIVOS DA CPA

A CPA da FACASC visa ao alcance dos seguintes objetivos:

- a) promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na IES;
- b) implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- c) analisar os dados coletados da Autoavaliação e da Avaliação externa do MEC;
- d) registrar em relatórios anuais os dados coletados na Autoavaliação;
- e) diagnosticar as potencialidades e as fragilidades da IES;
- f) contribuir para a melhoria da qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão;
- g) colaborar para o planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autônoma;
- h) contribuir para a consolidação do compromisso social da IES;
- i) manter bancos de dados da instituição, abrangendo informações relativas à avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e gestão;
- j) elaborar o Relato Institucional da IES;
- l) utilizar as tecnologias e recursos institucionais para o desenvolvimento das atividades.

7.2 REGULAMENTO E CONSTITUIÇÃO DA CPA

A CPA da FACASC é regida de acordo com o seu regulamento interno, e constituída por portaria com a seguinte composição: representante do corpo docente; do corpo técnico-administrativo; do corpo discente de graduação e de pós-graduação; e da sociedade civil.

7.3 ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO

A CPA, atendendo às diretrizes propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), realiza processos de autoavaliação institucional, com o objetivo de auxiliar a comunidade acadêmica e direção da IES, em vista do aperfeiçoamento contínuo e da inovação dos serviços educacionais e de gestão, por meio das seguintes etapas:

Planejamento envolve: a) o processo de avaliação em si, explicitado no Plano de Avaliação, culminando na elaboração dos questionários para aplicação; b) a avaliação institucional do primeiro semestre que contempla a avaliação das unidades curriculares em curso; c) a avaliação institucional do segundo semestre, que contempla a avaliação das unidades curriculares em curso, do coordenador de curso e os 5 eixos estabelecidos pelo SINAES, incluindo o corpo técnico-administrativo; d) a avaliação também é estendida à comunidade externa e aos egressos.

Sensibilização que se dá por cartazes, e-mails, divulgação no site institucional, visitas às salas de aula, motivação do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e dos egressos.

Aplicação dos questionários via sistema de gestão educacional Unimestre, com formulários quantitativos e qualitativos, que garantem a não identificação dos participantes. No caso da avaliação com os egressos, a aplicação se dá por meio de formulário eletrônico. A comunidade externa participa por meio de formulários impressos disponíveis na recepção da IES, ou quando da realização de eventos.

Acompanhamento da avaliação efetuado durante o período de avaliação pelos membros da CPA, para corrigir problemas de acesso ao sistema, ajustes de calendário e outras dificuldades existentes durante o processo.

Tabulação e divulgação de dados que ocorre após o encerramento da avaliação, com a extração dos dados do sistema Unimestre e organização impressa por grupos: unidades curriculares, docentes, discentes, coordenação, gestão. A divulgação ocorre com publicação em murais da IES, com participação da CPA nas reuniões dos órgãos colegiados, e pela publicação dos relatórios no *site* institucional.

Elaboração de relatórios para a comunidade acadêmica a partir dos dados tabulados, acompanhado de uma análise quantitativa e qualitativa dos itens avaliados. A partir dos resultados da autoavaliação, são gerados os seguintes relatórios: o Informativo Institucional à Comunidade Acadêmica com os dados gerais, no qual são destacados três a quatro quesitos com os maiores índices obtidos nas categorias: 5 (muito bom), 4 (bom), 3 (regular), 2 (fraco) e 1 (insatisfatório); o Relatório Anual de Autoavaliação (parcial o integral), inserido no sistema e-MEC e divulgado no *site* institucional com os dados compilados resultantes da autoavaliação.

A CPA também elabora relatórios destinados ao Conselho Gestor da IES denominado, Indicativos ao Conselho Gestor: fragilidades e ações de melhorias sugeridas, composto pela interpretação dos dados coletados nas avaliações em vista da melhoria da gestão acadêmica e do desenvolvimento institucional. Também produz o Relato Institucional, que atende a nota técnica 062/2014, que engloba também o resultado obtido pela IES em suas avaliações externas.

Arquivamento dos dados que se dá por meio da impressão dos relatórios e que são armazenados na sala da CPA e disponíveis para a comunidade acadêmica. E no site da FACASC ficam disponíveis o informativo, o relatório anual e o relatório de ações concretas. Também são inseridos no sistema acadêmico todos os relatórios para consulta da comunidade acadêmica.

8. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

8.1 GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A gestão econômica e financeira da FACASC é realizada de maneira equilibrada entre a sustentabilidade e desenvolvimento institucional, atendendo todos os quesitos previstos neste PDI e em congruência com os objetivos da Mantenedora.

A participação no CEBAS Educação (Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Educação), permite com que a instituição ofereça bolsas de estudo integrais aos discentes de graduação, enquanto se beneficia da isenção da cota patronal de contribuição ao INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social), alinhando-se com as políticas de institucionais de apoio ao discente e permitindo a formação superior sem custos àqueles que não podem pagar.

Na FACASC o balizamento do planejamento institucional, bem como da elaboração do planejamento orçamentário anual, dá-se por meio de consulta aos setores e coordenações da instituição, entre os meses de setembro e outubro. Desta forma, busca-se que cada setor tenha autonomia na proposta de plano de ação para o ano seguinte.

Após a construção desses documentos pelos setores e coordenações, o Conselho Gestor, constituído pelas Direções Geral, Administrativa e Acadêmica da Faculdade examinam o alinhamento ao PDI, as propostas apresentadas pela CPA em seus relatórios, e a pertinência de execução, resultando em um projeto de orçamento anual para validação com a gerência da Fundação Dom Jaime de Barros Câmara. Esta, por sua vez, apresenta em reunião anual de planejamento orçamentário com a Mantenedora que ocorre no mês de novembro, podendo aprovar o orçamento em sua integralidade, ou solicitar ajustes. Tal proposta, depois de aprovada e em execução, poderá ser revisada pela Mantenedora durante o ano seguinte.

A depender dos calendários das reuniões do Conselho Gestor da Mantenedora e do Conselho Superior (CONSUPE), a proposta orçamentária é apresentada ao CONSUPE como proposta (antes da aprovação da Mantenedora) ou efetiva (após a aprovação da Mantenedora).

A execução orçamentária é acompanhada, na FACASC, pela Comissão de Acompanhamento do Orçamento, e na Mantenedora pelo Conselho Fiscal, mediante a apresentação dos demonstrativos contábeis. O CONSUPE também pode acompanhar a execução orçamentária, mediante solicitação a qualquer tempo, e, ordinariamente após o encerramento do ano civil e dos demonstrativos contábeis, é feita a prestação de contas do ano anterior.

Além das receitas com os cursos, com o objetivo de auxiliar na sustentabilidade financeira, a FACASC mantém espaços disponíveis para aluguéis, como salas de trabalho, salas de aula e auditório, disponibilizando-os através de contrato direto ou por imobiliária.

É importante ressaltar que as receitas da FACASC provêm parte das mensalidades de graduação do único curso ofertado, que são adimplidas pelas dioceses (mantenedoras dos seminaristas diocesanos), pelas congregações (mantenedoras dos seminaristas religiosos) e pelos leigos. Somam-se a isso:

- I. as mensalidades dos cursos de pós graduação;
- II. as receitas de extensão (inscrições e mensalidades); e
- III. outras receitas (aluguéis, financeiras, etc.).

No orçamento, a diferença entre o valor das receitas projetadas e o valor das despesas previstas é suprido pelo aporte financeiro das dioceses mantenedoras, baseado em uma fórmula de cálculo de rateio conforme o índice de seminaristas dos últimos 10 anos, para cada diocese.

No exercício de suas atividades, a FACASC prima pelos princípios da legalidade e da economicidade, buscando manter o patrimônio de sua mantenedora, gerenciando sua manutenção e investimentos necessários à consecução dos seus objetivos.

8.2 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

EXERCÍCIOS	2020	2021	2022	2023	2024
RESULTADOS TOTAIS	58.078,56	382.002,66	0	0	0
DEMONSTRATIVO FINANCEIRO					
RECEITAS	1.768.721,80	2.194.761,08	2.335.022,00	2.300.000,00	2.600.000,00
Anuidade / Mensalidade (+)	1.028.621,46	1.127.197,30	1.215.197,52	1.350.000,00	1.600.000,00
Bolsas (-) Legal 100 %	-312.867,86	-350.745,81	-295.384,32	-300.000,00	-320.000,00
Diversos (+) 1.052.968,20	1.418.309,59	1.413.208,80	1.246.500,00	1.315.000,00	1.136.763,90
Financiamentos (+) -	-	-	-	-	-
Inadimplência (-) 0	0	0	0	0	(0,00)
Serviços (+) 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.309,52
Taxas (+) 0,00 0,00	2.000,00	3.500,00	5.000,00	7.649,09	7.878,56
DEMONSTRATIVO FINANCEIRO					
DESPESAS	1.710.643,24	1.812.758,42	2.335.022,00	2.500.000,00	2.800.000,00
Acervo Biblioteca (-)	3.315,64	5.787,67	10.000,00	12.000,00	15.000,00
Aluguel (-)	0	0	0	0	0
Despesas Administrativas (-)	380.000,00	418.900,00	483.710,00	520.000,00	550.000,00
Encargos (-)	147.317,77	120.890,80	150.000,00	180.000,00	200.000,00
Equipamentos (-)	15.000,00	17.500,00	20.000,00	15.000,00	15.000,00
Eventos (-)	1.000,00	2.000,00	10.000,00	15.000,00	15.000,00
Investimento (compra de imóveis) (-)	0	0	0	0	0
Manutenção (-)	64.432,79	130.229,85	288.745,00	250.000,00	243.000,00
Mobiliário (-)	12.000,00	12.000,00	15.000,00	15.000,00	20.000,00
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	381.960,69	380.050,10	495.000,00	550.000,00	605.000,00
Pagamento Docentes (-)	690.000,00	708.400,00	840.567,00	920.000,00	1.100.000,00
Pesquisa e Extensão (-)	9.616,35	7.000,00	12.000,00	15.000,00	25.000,00
Treinamento (-)	6.000,00	10.000,00	10.000,00	8.000,00	12.000,00

Quadro 5: Previsão orçamentária e cronograma de execução

Fonte: Direção Administrativa, 2023.

9 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CORRÊA, Walkíria Krüger. Considerações sobre a formação territorial e econômica de Santa Catarina. **GEOSUL**, Florianópolis, v. 14, n. 27, p. 25-44, jan-jun.1999.

DELORS, J. Educação: um Tesouro a Descobrir. 10 ed. São Paulo: Cortez Editora; Brasília, MEC- Unesco, 2006.

FACASC. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019**. Disponível em: <https://www.facasc.edu.br/PlanoDesInst.php>.

FREITAS, A. L. S. et al. **Capacitação Docente**: um movimento que se faz compromisso. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

IBGE. **Estimativa da população total de Santa Catarina**. 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/panorama>>. Acesso em: 20 abril 2022.

PNUD. **Atlas do Desenvolvimento Humano** 2017. Disponível em: www.atlasbrasil.org.br/perfil_uf/santa-catarina.

SANTA CATARINA. Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Sustentável. **Boletim Econômico-Fiscais**. Maio de 2022. Disponível em: <https://www.sde.sc.gov.br/index.php/biblioteca/boletim/boletim-2022/2087-sde-boletim-economico-maio-2022/file>. Acesso em: 20 abril 2022.

SANTA CATARINA. Secretaria Estadual de Educação. Indicadores Educacionais de Santa Catarina. 2018. Disponível em:< <http://online.anyflip.com/bgxm/ykdm/mobile/index.html>>.